



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 23 DE MARÇO DE 2021

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Marco Amaral, 1º Secretário

Aos vinte e três dias do mês de março de 2021, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dando início à 9ª Sessão Ordinária, 2 de março de 2021. Vou tirar a máscara. [falas sobrepostas] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Solicito ao Sr. Secretário, Robertinho Mori Roda, que proceda a chamada dos Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Azuaite Martins de França. Azuaite? Bira? Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Dé Alvim. Vereador Dé Alvim. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Respondeu. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Respondeu.. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Eu escutei um presente, sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Hum? **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Eu acho que está, sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente, Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente, Sr. Secretário. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente, Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente, Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Robertinho Mori presente. Rodson do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. Roselei Françoso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Tiago Parelli. Tiago Parelli. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Parelli justificou, vai chegar um pouquinho atrasado, no decorrer da sessão ele chegará. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Tá, então, Dé Alvim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Checando aqui, Sr. Secretário, Dé alvo não está na sala a princípio. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Presente. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. São 19 vereadores presentes, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Havendo o número regimental, eu declaro aberta a presente sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos. Cantaremos o Hino Nacional e o Hino a São Carlos. [execução do Hino Nacional Brasileiro] [execução do Hino a São Carlos] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu peço ao vereador Rodson Magno do Carmo que proceda a leitura da Bíblia. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Salmo 16: "Preces dos justos perseguidos. Ouve-me, senhor, uma causa



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

justa, atendei o meu clamor, escutai minha prece [ininteligível] sem malícia. [ininteligível] o meu julgamento. Vossos olhos reconhecem que sou íntegro. Podeis sondar o meu coração, visitá-lo à noite e prová-lo pelo fogo e não encontrarei iniquidade nenhuma. Minha boca não pecou como costuma os homens, conforme a palavra do vosso lábio. Segui os caminhos da lei, meus passos se mantiveram firme na vossa senda. Meus pés não titubeiam. Eu vos invoco, pois entenderei, senhor, inclina vossos ouvidos para mim, escutai a minha voz, mostrai a vossa admirável misericórdia. Vos salvai-nos dos adversários que acolhem a vossa direita. Guardai-me da pupila dos olhos, escondi-me da sombra das asas, longe dos pecadores e que me querem fazer a violência. Meus inimigos me rodeiam com furor. Seu coração endurece e se fecha à piedade. Só tem a boca a palavra arrogante. Eis que agora me cercam, estendei para que prostrar da terra como leão atirai [ininteligível] do covarde". Palavra do senhor. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Aproveito, solicitando também ao vereador Rodson que proceda a leitura dos votos de pesar da semana. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Relação de votos de pesar: "Odair Heitor dos Santos, Claudio Joaquim Paschoalino, Joana Bafum, Nilton Aparecido Moraes, Antonio Carlos Marques, Arlete Paulino Cavasin, João Aparecido Fios, Analia Mendes Pacifico Ferreira, Maria Aparecida Francisco Nascimento, Maria Clarice Andrade Fioroto, Izaltina Gonçalves, Paulo Roberto da Silva, Alvino Teixeira, Maria de Lourdes Gomes das Mercês do Nascimento, Maria Saldanha Dozena, Manoel Teixeira dos Santos, Valter Rodrigues Oliveira, Lucas Garcia Fernandes, Marilha Jose Pinto, Luiza Colete Tiberti, Vera Lucia Coelho Silva, Amauri de Souza, João Roberto Coca, Silvio Carlos Rosa, Laercio Rodrigues Cortez, Onivaldo David, Arlindo Pereira do Nascimento, Angelina Aparecida Costa, Augusto Jose Tenorio Junior, Lisia Saab Lima, Luiz Bianco, Gustavo Garlipp, Flavia Manzini Peviani, Zoraide Garcia, Gervasio Dalsasso, Luciano da Silva Cioca, Sirley do Carmo Fiochi Dilei, Flor de Liz Guedes da Silva, Cleide Francisco, Pedro de Oliveira Caires, Maria Rosa Natal Rossi, Odete Gino, Aparecido Donizete Buzinari e a Sra. Luiza Mandoni Marques(F)". Esses são os votos de pesar, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Guardemos um minuto de silêncio em memória e em respeito aos falecidos desta semana. Srs. Vereadores e Vereadoras, nós temos as Atas das sessões anteriores a serem aprovadas. Coloco nesse momento em votação a Ata do dia 23 de fevereiro de 2021. Vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Temos também a Ata do dia 2 de março de 2021. Coloco em votação. Vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. E a Ata, a última sessão do dia 9... a última não, no dia 9 de março de 2021. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Quero solicitar ao vereador Robertinho Mori Roda que faça a leitura das proposições da semana. O senhor está com a relação, vereador? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presidente, pela ordem, está comigo as proposições. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Com você? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Isso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Por favor, peço que o senhor proceda a leitura. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Leis ordinárias, 1, resolução, 1, requerimentos, 27, moções, 6. Totalizando o número de proposições: 47 proposições. São Carlos, 23 de março de 2021, setor de protocolo e arquivo da Câmara Municipal de São Carlos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Agradeço a leitura do vereador Rodson Magno do Carmo. Nesse momento verifico que não há nenhuma proposição, solicitação de destaque. Nós já vamos entrar para discussão da Tribuna. Tem um vereador inscrito, vereador Gustavo Pozzi, pelo tempo de cinco minutos. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa tarde a todos, vereadores, vereadoras, quero começar minha fala-- [falas sobrepostas] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Gustavo. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Oi. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Gustavo, só um minuto, por gentileza, que eu pedi a leitura das proposições e não coloquei em votação. Então, os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Todas as proposições da semana estão aprovadas. Agora eu passo a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

palavra a Vossa Excelência, com um pedido de desculpas aí até a gente se adaptar a essa nova fase nós vamos apanhando. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Pela ordem, Roselei, não tem nenhuma prorrogação de prazo? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, não tem nenhuma prorrogação de prazo. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Nenhuma entrada de urgência também? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Nenhuma entrada de urgência. Requerimento não. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Tá bom. Obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Gustavo, com o tempo regimental de cinco minutos. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Vamos lá, então. Boa tarde a todos, vereadores e vereadoras. Na tarde de hoje gostaria de fazer destaque, poucas horas atrás, eu estive em reunião com o deputado estadual, o deputado Rafa Zimbaldi, né? E, diante dessa situação que o estado de São Paulo se encontra, e eu comecei a procurar os deputados do meu partido para buscar apoio para nossa cidade, buscando recursos para Santa Casa ou até mesmo para a Secretaria de Saúde para ver em que medida o deputado poderia estar ajudando. Fui muito bem recebido, pelo... recebido não, né? Porque foi a distância, né? A gente... ele fez lá da Assembleia mesmo em São Paulo, eu fiz da minha casa. E ele se colocou à disposição da cidade de São Carlos, falou que para a saúde ele tem ainda um pouco de recurso para destinar para nossa cidade. Eu vou fazer agora a tramitação, solicitar por escrito, para que fique registrado lá com ele, que foi uma solicitação a princípio verbal. Ele já se comprometeu a ajudar cidade de São Carlos. E aqui quero aproveitar todos os vereadores e falar, olha, a gente tem que fazer isso mesmo, tá? Ir atrás dos vereadores (sic) dos nossos partidos para, nesse momento, contribuir também um pouquinho com a nossa cidade. Porque, todos os deputados têm emendas parlamentares, né? Acho que esse é o caminho, sei que muitos vereadores já fazem isso, né? Buscar recursos aí com deputados da base, aqui recentemente eu vi Lucão e Roselei fazendo isso, esse apoio, né? **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Pela ordem, vereador Gustavo. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Oi? **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Pela ordem, vereador. Vereador Bruno. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Você quer um aparte? **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Isso. Apenas para contribuir com a sua fala. Apenas para contribuir com a sua fala, anunciar também a liberação da emenda de cem mil reais da deputada Katia Sastre, a PM Katia Sastre, que é do nosso partido, Gustavo, foi um pedido nosso, do ex-vereador [ininteligível] todos os vereadores em visita durante período eleitoral ela esteve aqui, na campanha. E esse foi um pedido de todos os candidatos do PL, do qual eu, o senhor, enfim, todos nós, e a deputada liberou cem mil reais para a cidade de São Carlos, para saúde, inclusive até oficiou o prefeito, e é isso. Cada um corre com o seu deputado, com a pessoa que tem mais próxima. A deputada Katia Sastre atendeu o nosso pedido e todos os candidatos do PL, então, mais uma vitória do PL, principalmente da cidade de São Carlos. Obrigado pelo aparte. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Então o deputado Zimbaldi se colocou à disposição da cidade, falou que vai ajudar agora. Ele tem um recurso para destinar, a gente só precisa fazer... formalizar o pedido, né? Aproveitei a oportunidade também e, além desse recurso para saúde, também pedi aí, uma das bandeiras do meu mandato é justamente trabalho junto à questão do idoso, aproveitei e também pedi um pouquinho de recurso para o Cantinho Fraternal, que é uma instituição que necessita aí de recursos públicos também para poder concluir as obras que são necessárias lá na instituição, no Cantinho Fraternal, né? Quero aproveitar também esse momento para fazer um registro, né? Essa semana a escola Attilia, ela foi utilizada para trazer maior conforto para os idosos que estavam buscando a vacinação. Tenho feito solicitação já faz algum tempo à Secretaria de Saúde, não em especial na escola Attilia, mas a utilização da escola Carmine Botta para essa finalidade, né? Para que pudesse também ser uma base de apoio no bairro da Redenção. Conversei hoje bastante com a Vanessa, conversei ontem com a Vanessa. Então eu acredito que nós vamos poder, em certa medida, ir fazendo a utilização. Ela vai mandar uma visita técnica à escola Carmine Botta para ver a viabilidade da escola estar recebendo aí as pessoas para fazer a vacinação. Qual a importância



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

disso? Essas escolas, elas normalmente têm um pátio muito grande, bem ventilado e é possível disponibilizar cadeiras com distanciamento, evitando que as pessoas fiquem no sol, em pé e em certa medida com aglomeração. Dessa maneira nós conseguimos controlar distanciamento das pessoas e dar mais conforto aos idosos [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Um minuto para o vereador concluir, por favor. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Então fizemos já há umas três, quatro semanas essa solicitação da utilização do Carmine Botta. E essa semana se demonstrou aí lá no Attilia, no Santa Felícia, foi bastante eficiente a utilização das escolas. Uma vez que as escolas não estão funcionando, os professores estão em trabalho remoto, as escolas poderiam ser muito bem utilizadas como uma base para fazer esse atendimento. Então quero agradecer aqui pelo tempo a mais, ao vereador presidente dessa Casa, Roselei. E vamos atrás de recurso e vamos trabalhar, meu povo, um abraço. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Gustavo Pozzi. Passo a palavra agora ao vereador Lucão Fernandes, pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Muito boa tarde, nobre presidente, cumprimentar também meus colegas vereadores, vereadoras, cumprimentar a população que está nos acompanhando de casa. Dessa estadia, meu presidente, nessa Casa, Vossa Excelência é testemunha disso, que na minha trajetória sempre tive muito respeito com meus colegas vereadores, sempre tive muito respeito com as decisões de voto dos meus colegas vereadores, sempre respeitei os posicionamentos dos colegas vereadores. As minhas decisões, que muitas vezes eu tenho que tomar, muitas vezes relacionadas até à política mesmo, muitas vezes são acompanhadas por algumas pessoas próximas de mim. Eu tenho meu líder político que me ajuda muito. Decisões familiares também ajuda, minha esposa, minha filha, muitas vezes a gente debate e conversa. Então as decisões que eu tomo, elas são pautadas de um bate-papo, de uma conversa. Dificilmente eu tomo uma decisão repentina, porque eu sei que ela pode refletir não só meu mandato mas a história que um dia pode ser contada em relação a minha vida. E nós estamos vivendo um momento muito difícil, o mundo vive um momento muito difícil, que é essa pandemia da Covid. A gente percebe movimentação muito grande em todo o estado, no Brasil todo, São Carlos não é diferente. As nossas lutas aqui nas ampliações de leito de enfermaria, as lutas para aumentar os leitos de UTIs, os intermediários, as nossas lutas também na questão dos respiradores, né? Agora, se não bastasse tudo isso, uma certa preocupação também com oxigênio. Semana passada, Vossa Excelência participou comigo de uma reunião onde eles falam que a qualquer momento nós podemos ficar sem medicamento, aqueles medicamentos que são usados quando vai intubar as pessoas. Tivemos um relato lá de uma profissional da Santa Casa, onde ela falava [ininteligível], naquele momento, do sofrimento que é uma pessoa, por não ter esse medicamento. A gente percebe, assim, uma evolução da pandemia, muitas movimentações para tentar conter a pandemia. Insucessos em tudo isso, insucesso, né? Vacina vem vindo aí, é uma grande esperança para a população a vacina. Mas eu quero não gerar conflito, porque nunca fui gerador de conflitos. Pelo contrário, né? Sempre trabalhei para que conflitos fossem desfeitos, né? Sempre trabalhei de forma muito harmônica. Só que o que nós vemos, meu caro presidente, são posicionamentos, uma classe médica meio dividida em relação ao tratamento precoce. Grande parte não adota, não aprova, e uma outra parte de profissionais médicos estão aí fazendo e adotando essa postura, atendendo pessoas no seu consultório, atendendo pessoas aqui e ali e passando esse tratamento. E eu pude perceber aqui, médicos renomados, várias cidades do nosso país, que estão adotando isso e nos próprios relatos deles, isso não é relato meu, presidente Lucão Fernandes, da Comissão de Saúde, não é desta Câmara Municipal, também não estou falando em nome da Câmara, mas eu estou falando em cima de relatos de médicos renomados. Essa semana eu tirei um tempo para ouvir, a gente percebe, meu caro presidente, permite dar uma olhadinha aqui, médico [ininteligível] Dr. Paulo Porto de Melo, neurocirurgião, Dr. Ivo Marçal, clínico de Ribeirão Preto, que falou que todos os pacientes que ele tratou, todos, nenhum precisou usar leito de UTI, tá certo? Dr. Diogo Viriato, cardiologista, Dra.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Raissa Soares, de Porto Seguro. Dr. Flávio Freitas, de Ilhabela. Médicos renomados que estão chamando essa responsabilidade para adotar esse procedimento. A gente percebe no nosso hospital de apoio lá do Covid, do Milton Olaio também, ontem, hoje, uma espera muito longa do atendimento, uma demora muito longa para fazer o exame da Covid. E segundo relato de profissionais médicos, relato deles, não é meu, essa espera para aguardar no resultado, se é positivo ou não é positivo, é uma distância muito grande. E se não entrar com esse tratamento rápido, a doença evolui muito. E segundo relato desses médicos profissionais, esse medicamento, principalmente ivermectina, que eles falam, ela entra como um bloqueador, não permite a evolução. Então não sou eu que estou falando, estamos falando aqui em relato de médicos renomados da nossa cidade, de outras cidades. Então, meu caro presidente, cidades que estão adotando também, cidades que estão adotando, Ilhabela, Porto Feliz, Chapecó coloca à disposição kit para tratamento precoce com todos os medicamentos, Macapá, Sorocaba. Sorocaba é pequena? Sorocaba é uma cidade muito grande. Sorocaba está comprando medicamentos, colocando à disposição dos médicos na rede [ininteligível]. São Lourenço. Eu tenho um relato aqui da chefe de gabinete, o prefeito também é médico de lá, também está adotando esse tipo de tratamento em sua cidade e fala que o resultado é importante. Então esses relatos não são do Lucão Fernandes, não são do presidente Lucão Fernandes. Aliás, sou muito humilde até para entrar nessa seara. Como que pode um médico que cursou uma faculdade, que tem na sua mão um bisturi? A minha faculdade foi [ininteligível] cana e meu bisturi foi um facão na mão. Então eu não seria a pessoa indicada para estar falando sobre isso, mas fui buscar relatos de profissionais. A mesma faculdade que formou esses médicos que não aprovam esse tipo de procedimento, e a outra ponta tem os mesmos profissionais médicos formados nessas faculdades que aprovam esse tipo de procedimento. Então acho, por isso que disse que não quero trazer discórdia, mas eu acho que a gente poderia avançar um pouco mais nessas questões. Correto, meu presidente? Então eu acabo de receber agora também pela manhã, isso aqui quem me mandou foi [ininteligível], na sua página fala que uma lista de médicos daqui da nossa cidade, da nossa cidade, São Carlos, e colocou telefone até desses profissionais aqui, que são médicos que já estão fazendo isso. Já estão atendendo pacientes e colocando esse tipo de tratamento, segundo informações desses médicos. [falas sobrepostas] **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Segundo esses médicos que estão adotando esse tipo de procedimento, poucos casos deles têm precisado de um leito de UTI, poucos, muito poucos. Então você vê, Dr. Lenon, por exemplo, Dr. André Predin(F), Dr. Noé, Dr. [ininteligível], Dr. [ininteligível] Germano, Dr. Daniel Vasconcelos, Dra. Carolina [ininteligível] e também Dr. [ininteligível] também está fazendo isso, Dr. Fernando Tedesco, pneumo, médico que cuida de pulmão. Então, meu caro presidente, como que nós vamos questionar? Como que vamos colocar em dúvida? Deixa eu ver aqui. Como que nós vamos colocar em dúvida médicos [ininteligível] que falei, meu presidente, que tem 54 anos que está cursando medicina. Dr. Normando Lima. Você vai duvidar da capacidade, do conhecimento que tem um médico como o Dr. Normando Lima? Um pneumo do naipe do Dr. Fernando Tedesco? Todos esses que foram relacionados aqui, Dr. Lenon? E tantos médicos, Dra. Carol [ininteligível], que estão fazendo [ininteligível] e estão adotando. Não sou eu que estou falando isso, é uma classe de médicos distribuída pelo nosso país que estão adotando esse tipo de procedimento, segundo relato deles, o resultado tem sido muito positivo. Então, meu presidente, eu não sei quem pediu um aparte, se eu tiver tempo ainda, está concedido. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Trinta segundos, vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Lucão, parabéns, tá? Por levantar situação do tratamento precoce. Eu acho que nós, da cidade de São Carlos, já demoramos para levantar essa bandeira. Parabéns, tá? Eu sempre defendi tratamento precoce, mas nos bastidores, nunca trouxe aí a público, né? Até o vereador Moisés, que também já está aí cobrando faz tempo. Parabéns. Acho que está no momento de colocar, sim, esses medicamentos para a população de São Carlos. Porque eu vejo uma situação, presidente da Comissão de Saúde,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que faço parte da comissão, acho que deve, sim, ter conversa com a prefeitura, Secretaria de Saúde, tá? Para tentar colocar medicamento para pessoas que estão testando Covid. É muito mais barato dar uma medicação precoce, já tem prova aí no Brasil inteiro, no mundo inteiro, que o medicamento, no começo da doença, ela está resolvendo, sim, está tirando o pessoal, livrando o pessoal da morte. Temos aí milhares de pessoas morrendo. Cidade de São Carlos tem todo dia três, quatro, cinco pessoas morrendo. Eles testam positivo lá no ginásio de esporte e manda a pessoa para casa, Lucão, sem medicamento. O que custa dar o medicamento para pessoa? Esse medicamento não faz mal. Ele não judia de fígado, não estraga coração coisa nenhuma, tá? Entre não ter nada [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Sérgio Rocha. Mais 30 segundos para o Sérgio Rocha concluir, por favor. Cortei o senhor. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** É muito importante a gente dar esse medicamento, sim. Tá? Não vai fazer mal. Entre não dar o medicamento e a pessoa ir a óbito, agravar a situação, vamos dar, sim, o medicamento, tá? Não tem que ficar com medo de quem é contra, de quem é a favor, Lucão. Nós temos que salvar vida na cidade de São Carlos. O medicamento é barato. É muito melhor tratar nossa população com esse medicamento, que ocupar o leito da UTI e colocar vida da pessoa em risco. Quem é contra, turminha que é do contra, que deixa ser do contra. O que eles querem é que morra gente mesmo, quer que morra gente, para eles quanto mais número é melhor. E nós não podemos aceitar isso na cidade de São Carlos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Lucão, vereador Sérgio Rocha. Acabou o tempo, Lucão. [falas sobrepostas] **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Eu preciso concluir, meu presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então conclua, por favor. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Eu dei o aparte, mas eu não concluí. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Quando o senhor deu o aparte acho que faltava só 30 segundos [ininteligível]. Mas tudo bem, conclua, por favor. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Só para concluir. Muitas cidades estão colocando à disposição esse medicamento na rede pública, São Carlos precisa começar a amadurecer essa possibilidade de colocar esse medicamento na rede pública à disposição de médicos que queiram adotar procedimento. Ninguém vai obrigar que o profissional a fazer procedimento que ele não queira fazer, tá certo? Então esse procedimento é uma coisa muito particular. Então eu quero encerrar minha fala aqui dizendo dessa possibilidade de começar a amadurecer esse pensamento e rápido. Porque, olha, relatos que chegam para mim, meu presidente, eles passam pela central de atendimento e mandam embora para casa para tomar dipirona e [ininteligível]. Aí passa cinco, seis dias, esse mesmo paciente volta num quadro muito pior e já volta precisando de leito de enfermaria e de leito de UTI, tá bom? Muito obrigado [ininteligível]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Lucão e vereador Sérgio Rocha pelas contribuições. Passo agora a palavra ao vereador Malabim, pelo tempo regimental de dez minutos. Malabim, está sem som, Malabim. Agora sim. **VEREADOR MALABIM:** Boa tarde, nosso presidente, vereador Roselei. Vereadores e vereadoras, meu muito boa tarde, todos aqueles que nos ouvem e que nos assistem, meu muito boa tarde. Eu ouvi agora atentamente a fala do vereador Lucão e o aparte concedido ao vereador Sérgio Rocha. Meu amigo de partido, do PTB, ao qual eu sempre digo que tenho admiração muito grande pelo vereador Sérgio Rocha. Tenho esse mesmo pensamento também. É simples de raciocinar, se está faltando... começando a falar insumos de tantas pessoas aí contaminadas, que vai aos hospitais, já está faltando oxigênio, daqui a pouco pode faltar muita coisa para esse tratamento, e por que não explorar este tratamento precoce? Se não me engano, no grupo dos vereadores aí, vereador Paraná Filho, vereador licenciado, ele disse que ele tomou esses medicamentos aí, né? Foi até internado, tudo, voltou para casa. Mas numa fala dele no grupo, acho que vocês devem lembrar também, ele tomou esse medicamento. Então eu acho que é uma opção, devido aí escassez aí de tratamento para essa doença, para esses vírus, que está matando muita gente, eu acho que deveria, sim, começar a usar esse tratamento precoce aí para que nós não



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

tenhamos tanta gente, assim, utilizando dos serviços hospitalares, UTIs, enfim. Acho que vale a pena apostar, sim. Porque daqui a pouco vão ser forçados a isso. Daqui a pouco não tem mais insumo, daqui a pouco, mesmo que não adote aí este tratamento precoce, daqui a pouco vão ser forçados a estar adotando. Mas acho que é de se pensar, sim, como o vereador Lucão falou de tantos profissionais que adotam este... nós somos [ininteligível] em relação a essa questão aí, se pode, se não pode. Mas se profissionais gabaritados que estão fazendo esse tratamento, por que não adotar? Acho que vai amenizar um pouquinho a invasão nos hospitais aí, essa invasão forçada nos hospitais. Então eu acho que a fala do vereador Lucão, o aparte do vereador Sérgio Rocha, eu acho que têm sentido, sim, eu acho que está certo. Mas depende aí dos profissionais, dos diretores da Santa Casa, enfim, isso aí requer muita conversa, reuniões, enfim, para ter essa decisão aí. Mas parabéns aos médicos que estão colocando seu nome e fazendo esse tratamento. Por enquanto está dando certo...

VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO: Malabim, você me dá um aparte? **VEREADOR**

MALABIM: Claro, vereadora Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Nessa fala do Lucão, do Sérgio Rocha e a sua, eu também estou acompanhando. Nós estamos sendo cobrados na rede social, por que nós não tomamos a iniciativa de fazer e de colocar? Só para vocês terem noção, a minha mãe, ela está com suspeita de Covid, e o médico prescreveu para ela esse medicamento. Ontem eu comprei e já levei para ela. Então eu tenho, fora esses médicos que o Lucão mencionou, eu tenho mais uma relação [ininteligível] que está na relação dele que também estão prescrevendo e está dando certo. E uma funcionária do Saae, teve ela, o pai e a mãe, infelizmente o pai não tomou essa medicação, ele foi a óbito. Agora a mãe começou também a ter esse problema, e um desses médicos que o Lucão falou, prescreveu e, graças a Deus, a mãe está viva. A minha assessora tomou, entendeu? Por isso que eu sou favorável também que a gente faça um trabalho [ininteligível] implantar, que a gente quer somar todo mundo aí, que vai ser um grande ganho para população. Muito obrigada, viu? **VEREADOR MALABIM:** Obrigado, vereadora Cidinha, pela colaboração. E, é, mas eu acho que é, assim, a gente tem que começar aí a questionar aí a Secretaria de Saúde e fazer reuniões aí com profissionais e ver se é possível, né? Mudando de assunto... [falas sobrepostas] **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Concede um aparte, Malabim? Só um pouquinho? Só 30 segundinhos? Pode? **VEREADOR MALABIM:** Claro, claro, vereador. Opa, pode falar. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Não, eu quero aqui já parabenizar o Malabim, que é do meu partido, né, Malabim? Você é meu líder do PTB, parabenizar a Cidinha. Eu acredito que a maioria dos nossos vereadores, viu, Lucão? Você que é nosso presidente da Comissão de Saúde, parabéns por trazer esse assunto, que nós deveríamos ter trazido esse assunto já faz muito tempo aqui na nossa Câmara, né? Acho que é momento de conversar com nosso secretário, sim, conversar, fazer uma reunião, secretário conversar com médicos que estão na linha de frente atendendo o pessoal do Covid-19. Acho que perdemos muita vida, viu, Lucão? Perdemos muita gente que deveria ter tomado o medicamento. Eu acho que muita gente foi a óbito por falta de dar esse medicamento. Temos relato forte, Lucão, de médico parceiro nosso, amigo nosso, pessoa conhecida, médico que não é de 30 anos, tá? Que está prescrevendo esse medicamento desde o começo da pandemia e está resolvendo, tá? Tem médico que tratou mais de 250 pacientes esse mês de Covid, nenhum precisou de leito, de hospital, 250 pacientes o médico tratou, nenhum precisou. Por quê? Está dando certo. Ah, remédio não é eficaz, mas vamos experimentar. Se não tem outro, vamos orientar nosso pessoal da saúde de São Carlos a começar a colocar esse remédio. Pessoal está com sintoma. Falou, testou? Já dá uma dose do medicamento para a pessoa, não custa. Não vai fazer mal, gente. Remédio que não mata, engorda, gente. Nunca ouvi falar que esse medicamento matou alguém. Se alguém relatar aqui, se alguém morreu porque tomou esse medicamento, tá? Obrigada, Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Eu que agradeço aí pela colaboração, vereador. Eu disse agora há pouco, mudando de assunto, mas antes de mudar o assunto, deixando aqui, parabenizar todos os funcionários aí da frente da saúde que estão nesse trabalho árduo, não é fácil.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

As estão aí sobrecarregadas, trabalhando muito, é muita gente. Um amigo meu mandou para mim que tinha mais de 500 pessoas hoje de manhã lá no Milton Olaio. Então com 2 médicos, 2 enfermeiras, 3 técnicas, tipo assim, 5, 6, 7 pessoas para 500 pessoas lá. Amigo meu estava com número de uma plaquinha que pegou lá no número 450, então é muita gente. E eu quero parabenizar esses funcionários que estão na frente desse trabalho diuturnamente colocando aí sua vida em risco, porque é um risco muito grande, sim. A gente não pode ter aglomeração e não deve ter aglomeração, devido à contaminação, ao contágio. Aí você vê esses profissionais da saúde que enfrentam, enfrentam aí com muita força, com muita garra, muita dedicação ao seu juramento de salvar vidas, enfrentando aí esse vírus terrível que está assolando o mundo, não só a nossa cidade, é o mundo. E a gente procura de todas as formas aí, enquanto não chegar essa vacinação em massa, eu acredito que vai ter muita dificuldade mesmo, não só aqui no nosso país, na nossa cidade, no nosso estado, mas, enfim, o mundo. E parabenizar, parabenizar não só aqui na nossa cidade mas todos esses profissionais que no mundo inteiro que são combatentes, que estão aí desenvolvendo seu trabalho com seriedade e com muita luta e com muita garra. Então fica aqui meus parabéns a todos esses funcionários aí. Eu vi que o vereador presidente Roselei, vereador Lucão fez uma indicação aí. Eu também havia feito a indicação. Não sei se acabei retirando ou não, porque eu vi a matéria deles, que ali em Araraquara teve essa indicação aí para funcionários da saúde, uma valorização a eles e acabei fazendo também. Mas, enfim, parabéns a todos eles aí. Que a prefeitura, se tiver condições, possa estar olhando com bons olhos isso aí. Eu queria falar aqui a respeito de uma licitação. Acho que tenho pouco tempo. Tirou o tempo daqui, vereador Roselei, presidente? [ininteligível] tempo na tela aqui, não estou mais conseguindo acompanhar-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O seu tempo finalizou, mas eu te dou um minuto para o senhor concluir. **VEREADOR MALABIM:** Vereador conversa depois aí com Emílio para pôr o tempo na tela-- [falas sobrepostas] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É, não, eu já conversei-- **VEREADOR MALABIM:** Semana passada teve, agora não teve. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Probleminha técnico aqui. Um minuto. **VEREADOR MALABIM:** Falar rapidinho aqui da licitação do aparelho auditivo. Se não me engano, eu não sei qual vereador que conseguiu com emenda parlamentar... **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Rodson. **VEREADOR MALABIM:** Quem? Rodson. Vereador Rodson. Parabéns aí ao vereador Rodson, que conseguiu essa emenda aí para compra de [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O Malabim concluiu? [falas sobrepostas] **VEREADOR MALABIM:** Não, eu estou... está normal aqui. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É que cortou seu tempo e não ouvi mais aqui. O senhor pode concluir, por favor. **VEREADOR MALABIM:** Tá, só estava querendo, parabenizando o vereador Rodson, né? E pessoas que nos ouvem aí, que a licitação para compra de aparelho auditivo está em andamento, que as pessoas estão esperando aí há muito tempo já para este aparelho auditivo, que vinha de São Paulo para Araraquara, depois aqui para São Carlos. Então por isso essa demora. E agora não, está a licitação em andamento, se Deus quiser, vai poder atender as pessoas. Mais uma vez, vereador Rodson, parabéns, pela busca do recurso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Malabim. Realmente uma grande conquista do mandato do vereador Rodson, através de emendas parlamentares, viabilizar um projeto tão importante, o fornecimento de aparelho auditivo para a população que está na fila há muitos anos. Parabéns, vereador Rodson, parabéns, vereador Malabim, pela lembrança, né? Estar registrando nesse momento uma conquista tão importante. Passo agora a palavra ao vereador Marquinho Amaral pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Vereadores, população que nos acompanha nesse momento, através da Internet, da rádio São Carlos, do YouTube, enfim, pelas redes sociais. A que ponto chegamos, meu presidente, a que ponto chegamos? Nós não podemos mais abraçar nossos familiares, nós não podemos mais participar ativamente das nossas funções, nós não podemos mais



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

percorrer bairros da cidade, ver de perto, abraçando e conversando com a população, os problemas e nós não podemos mais ter a certeza de quantos amigos nós vamos perder durante um dia. Essa semana eu perdi alguns. Essa semana vários dos vereadores perderam vários amigos. Não venho aqui para criticar, eu venho aqui em busca de solução. Eu quero aqui me render e parabenizar o vereador Lucão, vereador Sérgio Rocha, vereador Malabim, vereadora Cidinha e tantos outros que são favoráveis ao tratamento precoce. Como disse, com muita propriedade, o vereador Sérgio Rocha, eu não vi também esse tratamento matar ninguém. Tenho visto e assistido grandes médicos, vereador Rodson, que são nossos amigos, que estão já muito tempo receitando esses medicamentos e que estão dando resultado. Então são coisas que acontecem numa parcela da população e que poderia se estender pela rede municipal. E o paciente, ele tem junto com seus familiares o livre arbítrio de dizer se quer ou não tomar esse medicamento. Ninguém vai abrir a boca do paciente e vai colocar esse medicamento para que ele tome forçadamente. Quero juntar à bancada do tratamento precoce. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Muito bem, meu presidente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** E eu quero aqui também dizer que está faltando pulso, está faltando pulso para alguns membros do Poder Executivo. Eles estão com medo, Sr. Presidente da Comissão de Saúde, que tomar algumas atitudes que muitas vezes são impopulares. Eles estão aguardando, fazendo várias reuniões, estão aguardando as decisões regionais. Nós precisamos, os vereadores de São Carlos, o prefeito municipal, o vice-prefeito, o secretário da Saúde e tantos outros envolvidos e que têm o poder da caneta, primeiro, salvar. E nós temos que cuidar do nosso povo primeiro, para depois olhar a horta e o quintal do vizinho. E nós estamos vendo que acontece reuniões dia e noite. São reuniões on-line, são reuniões presenciais, nós sabemos a dificuldade de saúde do prefeito Airton Garcia, mas alguém tem que pegar a rédea. Se não for o prefeito, alguém precisa assumir a rédea e tomar decisão. Nós não podemos mais assistir, mansa, pacífica e caladamente o que nós vimos ontem no ginásio Milton Olaio. Pessoas ficando lá sem comer, sete horas, ficando lá com dificuldades, e sai de lá, como disse acho que o vereador Sérgio Rocha, sem um único remédio. Tem pessoas que testaram positivo e foram mandadas embora para casa. Eles chegam em casa, aí fala: "Ah, se tiver febre, você volta". Mas muitas vezes a doença, ela não dá febre naquele momento. E a pessoa já está, Lucão Fernandes sabe bem disso, porque tem um genro que é competente médico pneumologista, a pessoa às vezes já está com o pulmão 50, 60% tomado. Então nós não podemos ficar mais: "Ah, vamos aguardar o que Ibaté vai fazer". Ibaté já fez e nós não fizemos. Ibaté já fechou lá nos finais de semana. Nós não podemos mais ficar querendo saber se Araraquara deu ou não resultado, e deu resultado, 50% a menos de infectados, 39% a diminuição de pessoas, 50% de transmissão a menos, 30 e poucos por cento a menos de infectados. Lá o fechamento da cidade deu resultado porque o prefeito foi firme. O prefeito, independente de ser petista, de eu gostar ou não dele, ele teve posição, ele teve firmeza. E todo administrador precisa ter firmeza. Em São Carlos está faltando firmeza. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Um aparte, vereador? Vereador. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Está faltando pessoas para tomar atitude. Fecha, não fecha, abre, não abre, fica nesse samba do crioulo doido que tem trazido transtorno... [falas sobrepostas] **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Um aparte, vereador? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Tirando vidas de pessoas sérias, de pessoas trabalhadoras, de pais de família, de senhoras, de jovens, que estão morrendo muitas vezes nos corredores, que estão morrendo no ginásio, que ali não era lugar, e nós denunciemos, para se fazer hospital, para se fazer nada, porque é um lugar insalubre. É um lugar aberto, é um lugar que transmite mais [ininteligível]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tá baixo. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Não está dando pra escutar. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Marquinho Amaral. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Estamos sem som. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Marquinho Amaral, acho que soltou o 'plug' do seu celular. Nós não estávamos te ouvindo, vereador



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Marquinho Amaral. No finalzinho aí, pelo menos um minuto, a gente perdeu a sua fala. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Marquinho, vê se você conecta o cabinho no computador, que eu acho que soltou aí, e nós não estamos te ouvindo. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tenta colocar mais próximo que está bem ruim. Vou pedir pra descontar o tempo do senhor, voltando aqui a seis minutos, tá? O senhor tem quatro minutos ainda pra concluir. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Melhorou? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Melhorou. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Então, Sr. Presidente, o que eu estava falando é que nós temos que ter atitude. Vai usar o tratamento precoce ou não vai? Até agora nós não vimos ninguém da prefeitura, Lucão, se manifestar. Se é favorável, se é contra, se vai cobrar, se não vai cobrar. Nós não vimos a Prefeitura Municipal dizer quem responde. Uma hora é vice-prefeito, outra hora é o secretário de Saúde. Outra hora é Zé, é o João, é o Antônio. Tem hora que o prefeito não participa das reuniões. Se ele está com problema de saúde, ele não pode responder? Ele que dê, indique alguém que vai falar oficialmente em nome dele. O que eu estou vendo acontecer é que algumas pessoas participam. Uma delas é o Mateus, uma pessoa maravilhosa, que tem feito um belo trabalho, que tem carregado o piano, participa das reuniões, mas ele não tem, presidente Roselei, a decisão da caneta. Ele não pode fechar um acordo com a DRS de Araraquara, porque chega aqui, mudam. Então, eu quero aqui, encarecidamente, pedir que nós tenhamos alguém pra comandar, porque nós estamos sem timoneiro. O barco está à deriva e não tem ninguém lá. Timoneiro firme e que decida. Nós precisamos de um timoneiro. Seja ele o Airton, seja ele o Edson Ferraz, seja o Zé ou seja o João. Mas nós precisamos de alguém que comande o barco, porque ele está afundando e nós não podemos mais deixar que ele afunde. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Muito bem, meu presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Marquinho Amaral pelas palavras-- **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Aparte. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu passo agora a palavra... Terminou o tempo do vereador. Acho que o vereador... O Elton Carvalho tinha pedido um aparte, mas terminou o tempo, Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sem problema, vereador. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, eu peço para o senhor... Então, eu passo a palavra agora ao vereador Moisés Lazarine pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Boa tarde, presidente. Boa tarde, Sras. Vereadoras, vereadores, estão me ouvindo? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ouvindo bem. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** População que nos acompanha. Quero aqui parabenizar o presidente também da nossa Comissão de Saúde, vereador Lucão, também todos os vereadores que compõem a Comissão de Saúde. Comissão essa de extrema importância dessa Casa. Parabenizá-los, a todos, pelo trabalho que já vêm desempenhando há anos na frente dessa comissão. E agradecer aí adesão e a participação, né, a manifestação de cada um dos vereadores que também entraram pra falar sobre esse tema, que é justamente a intervenção imediata, que seria termo um correto, um termo utilizado aí por uma das grandes médicas, conhecida a nível nacionalmente, sobre esse tema do tratamento, né, da intervenção médica imediata-- **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** O microfone. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** É o meu? Sobre a intervenção médica imediata. Então, quero aqui ler pra toda população justamente uma nota técnica do Conselho Federal de Medicina, onde ele trata esse tema de forma bem coesa, né, bem independente e imparcial. E na nota... Eu vou fazer questão de ler essa nota até pra completar a fala de todos os Srs. Vereadores. Apesar de eu já ter mandado essa nota no grupo dos Srs. Vereadores, em especial do grupo da frente parlamentar que foi criada pra tratar esse tema do combate ao coronavírus. A nota, ela diz: infelizmente, "Infelizmente, até o momento sabemos... sabe-se muito pouco sobre o Covid-19. Os avanços científicos registrados foram para pacientes em UTI e intubação tardia, posição prona", no caso de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

bruços, "e uso de corticoides e anticoagulantes diminui as mortes. É assustador notar que todas as medidas de prevenção até agora parecem ter impacto reduzido na disseminação da doença". Ainda continua: "Existem inúmeras questões que aguardam respostas da ciência, existe... da ciência em relação ao Covid-19. Cito algumas: O 'lockdown' previne mais transmissão do que medidas de distanciamento social?". É uma pergunta que ele faz. "Pacientes que já contraíram a moléstia estão imunes? A mutação do vírus é mais grave do que a forma anterior?". Continuando: "Lamentavelmente, no Brasil, há uma politização criminosa em relação à pandemia, entre apoiadores e críticos das medidas. Assuntos irrelevantes relacionados ao Covid-19 dominam o noticiário, com discussões estereis entre pessoas sem formação acadêmica e científica na área de saúde, dando opiniões como especialistas, porém com cunho político e ideológico. Além disso profissionais não médicos que se autodenominam cientistas com imenso acesso a mídia falam sobre tudo, inclusive temas médicos sobre os quais não têm competência para opinar. E sempre evocando a ciência como se fossem os únicos detentores do saber, disseminando informações falsas que desinformam e desestabilizam a já insegura sociedade brasileira. Infelizmente, a politização também atingiu sociedade de especialistas médicos e grupos ideológicos de médicos, principalmente quanto ao chamado tratamento precoce com hidroxicloroquina, ivermectina e azitromicina. Esses grupos pressionam de todas as maneiras o Conselho Federal de Medicina, em razão de sua competência legal de determinar qual tratamento farmacológico é ou não experimental no Brasil. Para que recomende ou proíba o tratamento precoce. Existe na literatura médica dezenas de tratamentos científicos mostrando o benefício com tratamento precoce com drogas citadas acima. Outros tantos apontam que elas não possuem qualquer efeito benéfico contra Covid. Em outras palavras, a ciência ainda não concluiu. O Conselho Federal abordou o tratamento precoce para o Covid no Parecer nº 4/2020. Em respeito ao médico da ponta que não tem posição política ou ideológica, e exerce a profissão por vocação de servir e fazer o bem". Ou seja, querer salvar vida. "Que recebe consulta, apoia e trata o paciente com essa doença. No texto, o Conselho Federal de Medicina delibera que é decisão do médico, assistente, realizar o tratamento que julgar adequado. E esse com a concordância do paciente infectado, elucidando que não existe benefício comprovado", né? Mas eles têm aplicado essa questão de forma... pelo resultado prático dentro dos hospitais. "Tal tratamento farmacológico dessa doença... e obtendo consentimento livre e esclarecido", ou seja, em comum acordo com o paciente, não está sendo imposto à população. "O ponto fundamental que embasa esse posicionamento do Conselho Federal de Medicina é o respeito absoluto à autonomia médica na ponta... a ponta de(F) tratar. Como julgar mais conveniente seu paciente, assim como a autonomia do paciente de querer ou não ser tratado pela forma proposta pelo médico assistente. Deve ser lembrado que a autonomia do médico e paciente são garantias constitucionais invioláveis e não podem ser desrespeitadas no caso de doenças sem tratamento farmacológico reconhecido, como é o caso do Covid-19. Tendo respaldo da Declaração Universal dos Direitos do Homem, além de reconhecimento pelas competências legais do CFM, que permite o uso de medicações 'off-label'", ou seja, fora da bula. "No Parecer nº 4/2020, apoia, nem condena... no caso, não apoia e nem condena o tratamento precoce e qualquer outro cuidado farmacológico, tampouco protocolos clínicos de sociedades de especialistas ou ministérios da saúde. Ele respeita a autonomia médica e do paciente para que, ambos, em comum acordo, estabeleçam qual tratamento será realizado, para aqueles que insistem em atacar publicamente o Conselho Federal de Medicina, fazendo pressão para que mude este parecer, visando apoiar ou proibir o tratamento precoce baseado em seus posicionamentos políticos, esclarecemos que essas ações políticas são inúteis, inúteis, como têm sido até agora, e continuará assim. A posição do Conselho Federal de Medicina tem como objetivo o que é melhor para a população e o respeito absoluto aos médicos na ponta. Esses, sim, os verdadeiros heróis a quem rendemos todo o nosso reconhecimento". E abaixo segue as referências bibliográficas. Quero ainda, outrossim, dentro do próprio parecer, uma outra nota emitida



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

recentemente já nessa última semana, pelo mesmo conselho, ele fala: "Além de providenciar a infraestrutura"... Esse outro parecer é justamente sobre o Covid-19. "Além de providenciar a infraestrutura adequada para o atendimento, a fim de garantir a ampla assistência aos governos, os governos devem considerar que a adoção de medidas restritivas de caráter local pode até reduzir momentaneamente a pressão da demanda sobre o sistema de saúde, como tentativa de evitar o colapso. Por outro lado, porém, também, gerar... pode gerar também consequências graves de efeito duradouro para a sociedade. Como o fechamento de empresas, desemprego e surgimento de doenças mentais em adultos, jovens e crianças", cita a nota. "Os conselhos aproveitam a oportunidade para reforçar o reconhecimento e agradecimento a todos os médicos e profissionais da saúde que mesmo diante do perigo e do enorme desgaste físico e emocional permanente firme, permanecem firmes na linha de frente na defesa da vida". Então, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos vê e que nos ouve. É isso que o parecer médico, da sociedade médica, tem para nos apontar. Então, esse último relato que é de uma outra nota, que eu estarei colocando também no grupo dos vereadores, é justamente... que parece que alguns governantes só veem o 'lockdown' como a solução. Só veem o 'lockdown' como a única solução possível para ajudar a população a não ser entubada, a não ir para os leitos de hospitais. Aqui quero aproveitar para endossar a fala do nosso vereador Marquinho, onde cita o descaso que está acontecendo no nosso sistema de saúde. Pessoas em São Carlos morrendo, porque não tem, não conseguiram leito de UTI. Será que se nós não tivéssemos já adotado esse tratamento no tempo certo, há um bom tempo atrás, nós não estaríamos com leitos sobrando? Então é criminoso, de certa forma, a gente não permitir o direito... nós estamos realmente vivendo tempos estranhos, onde nós temos que defender o direito do médico fazer aquilo que ele aprendeu dentro de todo o seu período de estudo [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O vereador quer concluir? Terminou a fala? Eu passo, então, a palavra a vereadora Profa. Neusa, pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presidente, Sr. Presidente o microfone... O meu microfone estava cortado. Só para concluir. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então conclua, por favor. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Quero agradecer, Sr. Presidente, a concessão do tempo, só para a conclusão. Então, eu quero agradecer a todos os nobres vereadores em estimular que médicos que estão aplicando tratamento, que procurem nós vereadores, que procurem a Comissão de Saúde dessa Casa. Parabenizar esses médicos corajosos que não têm cedido ao apelo, né, muitas vezes, das pessoas que não têm se baseado na ciência e têm se preocupado, sim, em salvar vida. Então, o nosso mandato está à disposição da população, o nosso mandato está à disposição daqueles que querem fazer o certo na hora certa, para salvar vidas, independente de posições políticas e ideológicas. Muito obrigado, Sr. Presidente. Parabéns a todos os vereadores que se manifestaram em respeito a esse tema na tarde de hoje. E que possamos, juntos, respeitar a população que está nas UPAs e que está lá nesse espaço de saúde, muitas vezes um paciente, por exemplo, há cinco dias sem tomar banho lá no ginásio. Então, é isso que nós temos que lutar contra. Essa falta de assistência à saúde. E buscar salvar vidas de verdade, Sr. Presidente. Muito obrigado pelo tempo e parabéns a todos que se manifestaram na tarde de hoje. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Moisés, pela contribuição. Agora sim eu passo a palavra a professora, vereadora Neusa pelo tempo regimental de dez minutos. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Boa noite. Boa noite, olha eu... Boa tarde a todos. Me desculpe o erro agora. Boa tarde, vereadores, vereadoras e a população. Estive atenta a todas falas até agora. Eu queria chamar atenção sobre uma fala que pediu aparte, que foi do Sérgio Rocha, de que comentou assim: aqueles que discordam, que estão torcendo para a morte. Aqui ninguém está discordando de nada e nem torcendo para ninguém morrer. Ao contrário, se vocês acham que o tratamento é assim, o façam. Nós não moramos num país democrático? Eu acredito que testar ciências é descrever que outros médicos mundialmente estão errados. Mas tudo bem. Façam. Eu acho que a gente tem... Se acha que vai salvar, tome. Comentar



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

sobre 'lockdown'? A gente já falou naquela primeira reunião, que muitos vereadores participaram, não a de sexta-feira, foi a de antes, sobre o 'lockdown' de Araraquara, situação dos avanços nas cidades das regiões. Eu acho que o 'lockdown' funciona, desde que haja uma cooperação de todo mundo e que a população saiba o que significa isso, para ela não fugir para outra cidade e utilizar os espaços. Mas para que isso aconteça, ocorra, nós temos que observar a situação, não só a da saúde, como o que está acontecendo nos auxílios a assistência social. Quantas pessoas estão passando fome, certo? Onde vai desde a cidadania, na família, na ajuda a essa população, tá? Das cestas básicas, quanto que caiu de cesta básica? Quantas pessoas que aumentaram, nessa situação? No tratamento, quantos que usaram o remédio, que assim está se dizendo, da ivermectina, da cloroquina, fosse lá tomado, e foram entubados, sim. Usaram porque eles acharam que era o tratamento precoce. Hoje nós não estamos mais no Covid-19, nós estamos com a P1, a P1 é avassaladora. Vocês não estão vendo os mais velhos porque eles já foram vacinados. Os mais jovens, é absurdo. Não é em 24 horas que a proliferação ocorre, no pulmonar. São 12 horas. Onde ele sai de 20% de pulmão tomado, ele passa para 80% depois de 12 horas. É inacreditável que vocês não entendem que o vírus mutante, ele vai absorvendo o que o outro não teve capacidade de invadir, ele vai dominando e vai mudando. Mas tudo bem, nós estamos contrariando a ciência. Eu acho, e eu acho que tudo o que for para salvar a vida [ininteligível] salvar a vida. Uma das coisas é o isolamento. Eu lembro que o meu amigo Lucão pediu nas primeiras vezes, da consciência de cada um. Esses dias eu li, hoje mesmo, eu li de uma moça que apanhou numa festa. Ora, ela foi numa festa, numa aglomeração esse final de semana. Onde que a consciência do povo está? Ah, eu vou tomar cloroquina, eu vou tomar ivermectina, eu estou salva? Não. Seja o remédio que tomar, não está salvo. O vírus é altamente letal. O contágio dele é muito mais veloz. Se um contagiava três, hoje está contagiando nove. Triplicou. Eu montei(F) um vídeo de um médico renomado, mas ninguém assistiu inteiro, porque é longo. Mas eu agradeço. Eu acho que todo mundo que deve tomar atitude em relação a tomar ou não tomar a ivermectina... eu acho que pode. A ivermectina é um remédio antigo. E tem que ser dosado. Se a pessoa vai tomar, toma. Mas não toma em exagero, porque acaba com o teu fígado, arrebeta. Aí vai morrer de outra coisa, e vai falar que não foi. Infelizmente, a gente tem que tomar as atitudes que a gente acha certo. Como a Cidinha falou: Eu vou... eu comprei para a minha mãe. Ótimo! Ótimo o que o Moisés falou que cada um tem que ter a autonomia. E quando tem autonomia tem responsabilidade. Se o médico quer receitar? Receita! Se for de comum acordo, vai lá e toma. Agora, não sei mais o que o querem, querem briga? Não estou a fim de brigar. Como o Lucão falou, de respeitar. Respeitar. Eu sou obrigada a ficar escutando, escutando, quando eu discordo. Eu sou obrigada a dar a minha opinião. Eu acho que eu aceito a opinião de todos. Mas, primeiro lugar, eu quero saber quais são as atitudes que nós, do legislativo, estamos fazendo em relação à assistência social. Eu fiquei sabendo que a cidadania mandou para a saúde R\$ 100 mil. E quando está faltando cestas básicas. Eu estou recebendo um monte aqui, eu vou fazer coleta com amigos para montar cesta básica. Qual a frente que nós, do legislativo, estamos fazendo para essas pessoas que estão passando fome? Alguns dos vereadores que eu conheço aqui estão tirando do próprio bolso e ajudando. Tem outros que só, ó, fala. Mas eu não vou citar. Porque a gente tem que respeitar. E eu admiro aqueles que vão lá, vão e fazem. Vocês estão me vendo, a Neusa, a Profa. Neusa calma. Eu estou tentando respeitar. Eu acho que toda opinião é válida aqui, enquanto eu recebo assim: "Ah, você"-- **VEREADOR MALABIM**: Vereadora Neusa. Vereadora Neusa, você me concede aí-- **VEREADORA PROFESSORA NEUSA**: Dá licença, deixa eu terminar. Eu estou na minha casa e saio a procura de [ininteligível] e quando vejo, eu recebo assim: "Ah, a senhora recebe o salário de vereador e está aí no bem bom". Está aí no bem bom. Mal sabe o que eu estou correndo atrás. E não estou dando nome, nem especificando, Malabim. Eu estou dizendo que cada um tem uma atitude e uma força. **VEREADOR MALABIM**: Não, vereadora, eu queria contribuir com a sua fala. Não é te fazer um embate. Contribuir.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

VEREADORA PROFESSORA NEUSA: Pode falar, Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Eu tive reunião sobre a questão dos R\$ 100 mil que foram lá para a Saúde, eu tive uma reunião aí e falei com o vice-prefeito, o Edson Ferraz, e eles, em reunião, estão acertando para a compra de mais de 1 milhão de cestas básicas. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Ai [ininteligível]. **VEREADOR MALABIM:** Vamos ver se consegue mesmo, né, fazer essa benfeitoria aí para a população aí, porque não é só para você, muita, muita gente procurando a gente em relação a essa questão, você está correta! **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Dando continuidade... **VEREADOR MALABIM:** Muito obrigado. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Fico muito feliz com a sua participação. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Passou da hora, né? **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** O que acontece? Não é só nessa fala, viu, Malabim, não é nessa fala, é uma situação que a gente tem de convencer, cada um de nós que temos, se usa ou não usa ivermectina, a cloroquina. Vá, avisa. Se isolem. Se isolem. Porque vai morrer muita gente. Muita. Infelizmente. Porque não há no mundo inteiro. Nós somos o celeiro, gente. No mundo inteiro está falando da situação do Brasil. Não é só São Carlos. São Carlos, a média de mortes está menor do que Jaú, do que Araraquara, do que muitas outras cidades. A gente taca pau, mas vai ver as cidades, que morreram muito mais. Algumas são menores que São Carlos. O que a gente tem que fazer é trabalhar mais incisivo. Muitas coisas... aconteceu, eu anotei aqui, eu troquei tudo o que eu ia falar, pelas falas de alguns vereadores aqui. Eu acho que, realmente, a gente tem que procurar ver, nos unirmos, nos unirmos, sem ter essas encrências, essas discórdias políticas, essas... sabe? Fala: "Ah, não, vamos brigar politicamente", mas vem e ofende outros partidos. Se sente no Plenário a fim de ofender. Eu acho errado. Se é para trabalhar em prol da população, é em prol da população, e não do partido. Porque é isso que a gente precisa. Eu quero ajudar, e não dificultar. Todo mundo que vem com boas ideias, eu admiro, eu quero ajudar, tá? Eu ouvi várias colocações a semana passada, que teve a reunião, anotei aqui. Inclusive, algumas tiradas(F), como o Djalma colocou, sobre a retomada dos conselhos e o Moisés acabou de falar dos conselhos. Há uma necessidade, sim, dos conselhos. Principalmente da cultura, dessa mídia que a gente tem que fazer efeito e chegar até o povo. Mais simples, mais simples. Menos técnico. Porque se a gente chegar mais simples, o povo vai entender que a gente não está aqui só... a gente está aqui para fiscalizar e ver o que realmente está fazendo. Vai faltar remédio para todo mundo. A vacina? Está lenta, para muitos. Até que alguns ficaram: Ó, coitadinho do Brasil, vamos mandar mais [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Neusa, quer concluir? Um minutinho para Profa. Neusa concluir, por favor. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Gratidão. Me desculpa ultrapassar. Bom, gente, me desculpa. Acabei não falando tudo o que eu gostaria, porque eu fui... sabe? Eu agradeço a todos. Eu desejo a todos cuidado. E pensem um pouco realmente no povo, porque eles estão precisando mesmo. Não só do aviso de tratamento precoce, de tratamento de vida. Vai ver a situação, correr a periferia. Muito obrigada! **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Profa. Neusa pelas palavras, pela contribuição na tarde de hoje. Eu passo agora a palavra, como tempo regimental de dez minutos, à professora e vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada, meu presidente Roselei. Boa tarde, vereadoras, vereadores. Minhas saudações a todas as pessoas que nos acompanham pelas redes e pela TV. Vamos lá, que hoje, né, está tenso. Genocídio é o extermínio deliberado, parcial ou total, de uma comunidade, de um grupo étnico, racial ou religioso. O genocida é quem... é o que ou quem penetra ou ordena um genocídio. Recorde de recordes no Brasil, recordes de mortes em São Carlos. Mais de mil casos positivados em uma semana. Ou seja, são mil famílias com uma pessoa contaminada. Centro de triagem, que não tem estrutura, virou hospital de campanha com uma fila de espera de sete horas para ser atendido. Pessoas morrendo esperando por vagas de internação. Pessoas morrendo por não ter vagas na UTI. Hemorragias, insuficiências renais, hepatites, arritmias e até a necessidade de transplante de fígado causado pelo



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

tal tratamento precoce, que já foi comprovado cientificamente que não funciona. Isso é um genocídio. Se ainda não entenderam. Na semana passada estive, né, com os representantes da Santa Casa, com a prefeitura, com outros vereadores. E nessa reunião o provedor da Santa Casa e outros profissionais de saúde nos relataram a dramática, caótica e gravíssima situação que enfrentamos nesse momento em relação aos medicamentos necessários para entubar os pacientes com Covid-19. Estamos no limite dos estoques desses analgésicos e anestésicos. De acordo com os profissionais responsáveis esse estoque duraria até amanhã. Se esses remédios não chegarem até amanhã, as pessoas entubadas terão que sair desse procedimento. Vocês sabem o que isso significa? São cerca de cem são-carlenses que poderão morrer amanhã, sem ar, sem respirar. Depois de amanhã teremos mais cem na cidade. Sem contar os novos infectados que não terão tratamento. Agora, além de pautar o colapso do sistema de saúde, também vamos ter que pautar o colapso do sistema funerário de nossa cidade. Embora a gente saiba que esse é um problema nacional, esse cenário poderia ter sido evitado em São Carlos. Com uma boa gestão, com planejamento e com coragem do prefeito em tomar as medidas para diminuir a contaminação, que não foram tomadas. Já há dois meses. Eu vou reafirmar aqui, o Conselho Municipal de Saúde deliberou pelo 'lockdown'. Se a Prefeitura tivesse encaminhado o 'lockdown' junto com as outras medidas, como auxílio emergencial, a testagem em massa, a articulação regional para compra de usinas de oxigênio, organização dos leitos, entre tantas outras, não estaríamos à beira desse precipício. É triste a gente ter que falar sempre do mesmo tema toda semana, mas enquanto a realidade não muda, enquanto as mortes continuam acontecendo, enquanto o prefeito permanece omissivo, ou pior, atuando na contramão. Como, por exemplo, na Secretaria Municipal de Educação que há duas semanas atrás exigiu o retorno de servidores municipais, sabe o que aconteceu, meu presidente? Já temos mais de dez casos confirmados entre servidores da educação. Porque a secretaria, contrariando o próprio decreto municipal, exigiu retorno desses servidores. Só essa semana perdemos dois servidores municipais para a Covid. Os metalúrgicos no estado de São Paulo enviaram cartas às empresas e aos sindicatos patronais do estado convocando uma paralisação geral por 15 dias, considerando o agravamento da pandemia. Aqui em São Carlos a unidade dos trabalhadores da Volkswagen, e no país, né? Garantiu a proteção de todas e todos por entender que esse é um momento de responsabilidade coletiva. O trabalhador e a trabalhadora são importantes para a economia do país, mas é exatamente por isso que a gente precisa que eles estejam vivos e com saúde. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Um aparte, vereadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Por favor, vereador Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Parabéns pela fala, vereadora. Hoje, com os acontecimentos desse dia a dia, hoje, a gente tem que estar debatendo a falta de médico que existe lá no 'Covidário', no Centro de Triagem, onde as UPAs não têm a capacidade de ter leitos de internação. É isso que a gente tem que estar debatendo hoje. Hoje fui no Centro de Triagem, vereadora Raquel, tem um médico, que é o médico, o Dr. João, que é o proprietário da Unesp(F), um médico, sabe por quê? Porque o contrato com a Unesp(F) está pagando R\$ 999 para um plantão de 12 horas, onde Araraquara está pagando R\$ 2,1 mil. É isso que era para a gente estar discutindo hoje e fazendo com que os vereadores coloquem para a prefeitura que tem que mudar o aditamento desse contrato com a Unesp(F). A gente precisa aumentar esse valor pago para o médico. Porque amanhã não vai ter médico para prescrever uma dipirona. Porque São Carlos não vai conseguir trazer médico para São Carlos. É isso que a gente tem que estar debatendo hoje, é isso que os 21 vereadores têm que chegar e falar para o prefeito: Tome pulso e vamos mudar de um dia para outro. Porque hoje a gente tem um decreto que dispensa licitação. A gente pode mudar o contrato com a Unesp(F) ia aumentar o salário desses médicos. Tem médico... Campinas que está pagando R\$ 3.5 mil para o médico. Onde que um médico vai trabalhar na frente de um Covid por R\$ 999,00? É isso que a gente tem que trabalhar. Não tem hotelaria nas UPAs. A UPA está sendo um centro de contaminação para as pessoas. O Conselho Municipal de Saúde quer que exista posicionamento firme. Só que hoje a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

prefeitura está querendo ir na linha da região. Não quer se impor, não quer se posicionar, com medo de indisposição política, indisposição com a população. A gente precisa se posicionar. Desculpa, vereadora Raquel, pegar seu tempo. Era esse o meu posicionamento. Muito obrigado, pode concluir.

VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA: Eu que agradeço, vereador Elton. Porque sabe qual é a verdade? É que a gestão municipal está seguindo a mesma cartilha de Bolsonaro e de Doria, que não liga para a vida do povo, que não está nem aí para os trabalhadores, que são obrigados a pegar o transporte público lotado, se expondo à Covid. Por não poderem ficar em casa. Que estão, sim, passando fome por falta de ajuda. E a gente está numa guerra, se as pessoas não entenderam. E ao invés de a gente estar pressionando por ações concretas dessa gestão, a proposta é kit Covid, é tratamento precoce. Vamos lá, então, vamos ver o que é isso? Manchete do site BBC Londres, "Chefes de UTI ligam kit Covid a maior risco de mortes no Brasil". O Estadão: "Após uso de kit Covid pacientes vão para a fila de transplantes de fígado. Pelo menos três morrem". UOL: "Kit Covid é kit ilusão. Os dados apontam risco e falta de eficácia no tratamento precoce". Jornal da USP: "Não existe tratamento preventivo para a Covid, afirmam especialistas." El País: "Estudo sugere que pessoas em tratamento precoce tiveram taxas mais altas de infecção de Covid em Manaus". Analista da Fiocruz, da Universidade Federal do Amazonas e Rede Brasil Atual: "Kit Covid mata três pessoas e deixa pacientes na fila de transplantes de fígado". Mas vamos lá, por favor, vamos ao que importa, né? O prefeito continua colocando a responsabilidade da nossa cidade ora no Governo do Estado, ou agora na região, ou, pior, na população. A população está abandonada. Ninguém está cuidando do povo. Não se pensa como as pessoas vão sobreviver se tiver 'lockdown', e tem que ter 'lockdown' sim. Porque senão as pessoas vão ficar mais prejudicadas. Tem que ter condições para a população ter segurança. E o tempo acabou. Acabou. Não é natural ter cem mortes. Não é possível a capital da tecnologia não pensar em planejar a gestão. Não podemos admitir mortes por inoperância, por ineficácia. Não podemos poder ficar esperando reunião, reunião da reunião. A cada dia de espera é uma eternidade para o enfrentamento da pandemia. E a tomada de ação é urgente. O que salva vidas é o 'lockdown'...

VEREADOR BRUNO ZANCHETA: Uma parte, vereadora.

VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA: É comida na mesa e não o tratamento precoce. Por isso o nosso mandato, em conjunto com o PT São Carlos, os sindicatos, os movimentos sociais e nossos deputados federais e estaduais já estão estudando medidas judiciais para responsabilizar o prefeito de São Carlos pela omissão na tomada dessas medidas e pelo genocídio que vai acontecer na nossa cidade nos próprios (sic) dias. Pois se ele não consegue fazer a gestão [interrupção no áudio].

SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Vereadora Raquel, um minuto para concluir. Só um minuto, vereadora Raquel. Que você está sem som. Um minuto, por favor, para a vereadora concluir.

VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA: Eu preciso só de dois segundos. Se o prefeito não tem condições de gerir essa cidade, se não está com capacidade de lidar com essa crise, pede para sair, simples assim. Obrigada, presidente.

SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Obrigado, vereadora Raquel, pelas palavras, pelas colocações. Eu passo agora ao vereador--

VEREADOR MALABIM: Pela ordem, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Pela ordem, vereador Malabim.

VEREADOR MALABIM: Malabim. Malabim.

SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Malabim.

VEREADOR MALABIM: Eu queria engajar um pouco na fala da vereadora Raquel que parece que ela e o partido do PT têm uma varinha mágica para resolver todos os problemas relacionados à Covid. Parece simples--

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: Isso não é pela ordem.

SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Vereador Malabim, isso não é pela ordem, viu, Malabim. Então, [ininteligível] sua palavra, depois o senhor se inscrever no tempo... ou na explicação pessoal ou no tempo do partido, o senhor faz a fala que desejar, tá? Mas eu quero passar agora ao vereador Rodson Magno do Carmo pelo tempo regimental de dez minutos.

VEREADOR RODSON DO CARMO: Boa tarde, Sr. Presidente Roselei Françoso.

SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Boa tarde. **VEREADOR**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

RODSON DO CARMO: A todos os vereadores e vereadoras. É sempre um prazer enorme estar aqui falando com vocês, ouvindo atentamente os nossos colegas, debatendo sobre essa pandemia que está tomando conta do nosso país. Eu venho aqui primeiramente falar que estou protocolando nessa casa o Processo nº 1.010 para que nós possamos trabalhar na questão do cemitério Nossa Senhora do Carmo. Me preocupa muito, eu que sou um vereador que desde lá o primeiro mandato, me preocupo muito com essa estrutura administrativa, física, do cemitério Nossa Senhora do Carmo. Com a chegada da pandemia tem aumentando o número de mortos na nossa cidade, infelizmente, e eu tenho um medo muito grande de nós entrarmos num colapso. Um colapso, essa é a palavra a ser usada para as sepulturas da nossa cidade, não dar conta de tão grande a demanda que nós estamos tendo na nossa cidade. Nós não temos ainda, até hoje, infelizmente, o trabalho é lento, o trabalho é dificultoso, mas a gente não pode desistir. E eu tenho conversado muito com o secretário Mariel Olmo, passado essa preocupação para ele, nessa questão de um colapso, de não ter onde enterrar as pessoas na nossa cidade, por ter poucas carneiras para serem sepultadas as pessoas, então, isso me preocupa muito. Então, aqui eu estou protocolando na Câmara Municipal um pedido de uma audiência pública para que a gente possa trabalhar o mais rápido possível nessa questão do cemitério Nossa Senhora do Carmo. A nossa cidade precisa ter um crematório, a nossa cidade precisa ter um cemitério digno. Muitos de vocês sabem, todos os vereadores desta Casa, os 21 vereadores passaram pelo cemitério Nossa Senhora do Carmo e já viram a situação que é. Ontem eu perdi um amigo, o meu amigo Juliano Beltrame(F), infelizmente, com 49 anos de idade, morreu vítima dessa maldita doença, da Covid. E fui ver a situação mais uma vez. Uma situação triste. O mato? Nem se fala. Até cansa de falar. Até que a gente cansa de se expressar, o tamanho do mato. A empresa que está fazendo a limpeza limpou um pedaço e largou tudo sujo lá. Nós tivemos chuvas e o mato cresce diuturnamente. Cresce, cresce, cresce. A sujeira, buracos, enfim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pois não. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Você permite um aparte. É o Marquinho. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pois não. Por favor, vereador. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Rodson, eu quero parabenizar Vossa Excelência... **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador, por gentileza, o microfone do senhor está baixo. Eu não estou te ouvindo. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu quero cumprimentar a Vossa Excelência... Melhorou, vereador? Eu quero cumprimentar a Vossa Excelência pela preocupação constante que tem com os nossos cemitérios. A Prefeitura Municipal de Carlos, ela precisa e deve debater esse assunto. Em boa hora Vossa Excelência, iluminado, pede essa audiência pública. Essa audiência é de suma importância. Eu quero parabenizá-lo, apoiá-lo nessa decisão, como membro do seu partido. Você é líder da nossa bancada. E dizer que você está coberto de razão. Nós... Houve a promessa lá atrás da reforma total dos nossos velórios, até agora não aconteceu. O cemitério está sujo, abandonado, emporcalhado e nós estamos vendo que a máfia continua dentro do cemitério. É uma nota, a cobrança que as pessoas estão fazendo para reformar o túmulo, para atender uma família. Então Vossa Excelência está coberto de razão, tem todo o meu apoio e parabéns pelo belo trabalho que você está realizando. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Muito obrigado, Marquinho Amaral, meu colega de partido. E é isso aí, como o Marquinho disse: disseram que foi uma feita uma reforma lá no cemitério, porcamente, envergonhada. Uma vergonha. Continua o vazamento, continua o mau cheiro. As baratas estão tomando conta dos velórios. As pessoas que são veladas lá passam vergonha. Não se tem respeito, o respeito e a dignidade pela população da nossa cidade. Eu venho lutando, implorando para a prefeitura fazer alguma coisa. Oito anos esse vereador está brigando. Oito anos. E agora que nós temos um secretário, que é secretário Mariel Olmo, que tomou a frente para resolver o problema do cemitério, até quando nós vamos passar por isso? Eu tive que deitar em caixão. Entrar dentro de caixão para chamar a atenção das autoridades. Chamar a atenção do prefeito, para que faça alguma



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

coisa. Quando não é velório, é o carrinho quebrado, que não dá a mínima condição de levar o falecido até a sua sepultura. Os coveiros sem um protetor solar. Quando está aquele sol de 40 graus queimando nas costas dele. Estamos lutando agora para que eles tenham a vacina, porque eles também têm o direito. Essas pessoas que sofrem. E o único que deu ouvido a esse foi o secretário Mariel Olmo. Atentamente me ouviu, porque os outros zombavam, davam risada. Davam risada da minha cara. E nós temos lá um problema sério hoje. Não se constrói cemitério em um dia. Precisa de licença da Cetesb, precisa de vários órgãos competentes para aprovar. Como pode, a capital da tecnologia, e nós não temos um crematório? Nós precisamos, sim, nos preocupar. E enquanto eu estiver vereador, enquanto eu tiver vida e Deus me der força, eu vou lutar, sim, pelo cemitério. E respeito as quase cem mil pessoas lá sepultadas, e que nós vereadores tenhamos um familiar, ou que nós vereadores temos um amigo sepultado lá. Em respeito a essas pessoas que ajudaram a construir o progresso da nossa cidade. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Um aparte, vereador. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vamos, sim, secretário Mariel Olmo, me ajude, eu lhe peço. Me ajude como o senhor tem me ajudado para que até o meio do ano nós saíamos definamente (sic) com um novo cemitério para a nossa cidade. Porque do jeito que está, não dá mais para ficar. Já cansou, toda vez tenho que falar do cemitério. Nós temos que virar a página. Fazer um cemitério novo, um cemitério decente para quando as pessoas forem veladas e os seus familiares estiverem lá velando os seus entes queridos, sejam respeitadas e não aquela nojeira, não aquele chiqueiro que está lá hoje. Então, eu peço o seu apoio, Mariel, me ajude, como você tem me ajudado. E eu tenho certeza que você vai fazer, faz um bom trabalho à frente da secretaria, para que nós possamos fazer uma concessão que seja justa para a população da nossa cidade. Eu quero aqui-- **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Um aparte, vereador. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pois não, vereador Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Eu quero cumprimentar Vossa Excelência. Eu, o vereador Marquinho, os vereadores que vieram... Na verdade, eu vim para esta Casa junto com Vossa Excelência, nós encontramos o vereador Marquinho, já, e nós temos acompanhado, ao longo dos anos, que Vossa Excelência tem se colocado como um gladiador, com uma espada na mão em defesa da população, em defesa dessas famílias que têm seus entes queridos ali naquele cemitério. Se não bastasse já a sua capacidade de pessoas ali a ser colocadas, toda a questão do mato, que Vossa Excelência todo ano cobra, diuturnamente a limpeza, o zelo por aquele espaço, as melhorias ali na entrada, também, do cemitério, nos velórios. Então, eu quero dizer que a gente está, me parece, que próximo aí do entendimento, né? A gente vê uma vontade, um desejo do atual secretário Mariel Olmo de abraçar essa causa e de fato fazer isso que Vossa Excelência tem cobrado ao longo dos anos. Então, nós estamos aqui para dar apoio a Vossa Excelência e ser testemunha da luta incansável que Vossa Excelência tem enfrentado nesses últimos anos. Parabéns, nobre vereador. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Obrigado, ex-presidente da Casa, vereador Lucão. Sempre presidente. Agradeço o seu apoio, você sabe da nossa luta constante. E o senhor tem me apoiado, como presidente, quando era presidente dessa Casa, o senhor tem me apoiado. E eu quero aqui também agradecer o atual presidente dessa Casa, vereador Roselei Françoso, que tem me apoiado. Ele me pediu, me ligou ontem, ontem à noite, por volta de 11 horas da noite, o presidente me ligou, falou: "Rodson, vamos dar continuidade a esse trabalho". Está aqui, já, o processo, pedido por esse vereador. E eu pedi apoio ao presidente dessa Casa, para que a gente desse continuidade. Lá ele faz parte desse atual governo, para que a gente possa dar andamento e a gente resolver de uma vez por todas. Porque cansa ficar falando toda hora. Cansa toda hora para ficar pedindo mato (sic). Cansa toda hora para arrumar cemitério. Vamos resolver de uma vez por todas. Tem jeito. A cidade de Piracicaba, fez, vereador Lucão, e conseguiu resolver. Por que nós não podemos resolver? Basta ter coragem, basta [interrupção no áudio] resolver. Eu quero aqui agradecer... Eu quero agradecer aqui ao secretário de Saúde, quero agradecer a Vanessa. Eu consegui uma emenda no valor de R\$ 600



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

mil para que nós possamos zerar a fila de aparelho auditivo. Graças a Deus [ininteligível] um bom tempo, porque não apareceram pessoas interessadas, mas agora uma empresa [interrupção no áudio]. Posso continuar, Sr. Presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Claro, o senhor tem um minuto para concluir. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Tá. Apareceu a empresa e essa empresa vai agora dar a possibilidade de as pessoas voltarem a ouvir. Graças a essa emenda parlamentar do coronel Tadeu e do deputado Macris, que nós fomos pedir há dois anos atrás, essa emenda saiu. Já está nos caixas da prefeitura. Eu quero aqui... para as pessoas terem mais um pouquinho mais de paciência para que em breve essa empresa contratada para fazer esse trabalho, para que essas pessoas possam ter a dignidade de voltar a ouvir. Agradeço a Deus por mais... É uma bênção, né? Você imagina você não ouvir, a dificuldade que essas pessoas passam. Agora com esses aparelhos auditivos, essas pessoas vão passar a ouvir. É um trabalho árduo. Tudo é muito difícil, tudo é muita luta, mas nós não podemos desistir. Nós somos os soldados do povo. A Câmara Municipal de São Carlos, todos os vereadores que compõem aqui a Câmara Municipal tem feito, cada um correndo do seu jeito, do modo de pensar, do seu modo de fazer, mas fazendo o bem, o bem coletivo para a cidade de São Carlos. Então, aqui eu quero agradecer a todos os meus pares. Já peço o apoio de todos vocês, que em breve nós estaremos já marcando a audiência pública para a gente discutir a situação do cemitério de uma vez por todas. Eu espero que seja a última vez e que a gente resolva esse problema e que nós tenhamos um novo cemitério na nossa cidade. Sr. Presidente, é só isso. Eu agradeço a todos e desejo a todos uma boa tarde. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Rodson, pelas palavras, pela contribuição. Em especial essa que diz respeito à questão do cemitério municipal. É um tema recorrente nessa casa, um tema que, infelizmente, a gente trata de uma maneira cotidiana, né? Sempre esse tema vem a essa casa pela insatisfação dos serviços sob avaliação da população. Mato alto, o velório sem cuidado nenhum. Então, eu cumprimentar o senhor por estar sempre, na verdade, lutando para ter um espaço mais humanizado, um espaço melhor, onde as pessoas, nesse momento de dor, nesse momento de sofrimento pela perda do seu ente querido, possam fazer um velório com dignidade, com respeito às famílias que ali visitam. Então, parabéns, vereador, pela postura e sempre trazer esse tema a essa casa. O próximo vereador-- **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Muito obrigado, Sr. Presidente, agradeço a Vossa Excelência pelo apoio. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Imagina. O próximo vereador inscrito sou eu pelo tempo regimental também, último vereador, dez minutos, tá? Então, eu vou tirar os óculos aqui porque eu quero me dirigir aos senhores e senhoras vereadores, vereadoras. Eu entendo perfeitamente todos os temas que foram tratados aqui hoje, né? Quero cumprimentar a população que nos acompanha de seus lares, a imprensa que nos acompanha, e as pessoas que nos acompanham pelo site da Câmara, pelo YouTube, pelo canal 8 da NET. Quero dizer que eu tenho estado muito preocupado com a situação que a cidade vive. Eu participei de algumas reuniões recentemente. A primeira na Santa Casa, na presença do nosso presidente da Comissão de Saúde dessa Casa, o vereador Lucão Fernandes. Depois nós tivemos uma outra reunião, no mesmo dia, com o pessoal da Santa Casa para tratar da questão da falta de medicamentos, medicamentos na nossa Santa Casa. Nós tivemos, no sábado anterior a essa reunião, diversos vereadores estavam presentes, uma reunião com os hospitais da cidade, Santa Casa, HU e outras pessoas também que falaram, né? Médicos, dirigentes de hospitais, que falaram da dificuldade que está tendo. E, particularmente, eu vejo uma... tenho uma preocupação, acredito que a preocupação de todos, pelo conteúdo que nós discutimos aqui hoje, é a falta desses medicamentos. E nós não estamos falando de qualquer medicamento, nós estamos falando de medicamento capaz de garantir às pessoas o alívio de uma dor. Nós estamos falando de anestésico. Nós estamos falando de relaxante muscular, nós falando de medicamento, oxigênio, para manter um padrão mínimo de vida e sustentabilidade enquanto está internado. Gente, a preocupação é tão grande... Eu achava que fosse São Carlos. A preocupação é a nível de estado, é a nível de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

união. O país não tem estrutura hospitalar para poder garantir essa dignidade a esse povo que está ficando doente. Nós estamos falando aqui, foi dito por alguns vereadores, de mil contaminações na semana, mil contaminações na semana. Nós estamos falando, se esse vírus é tão violento, esse P1 aí, Profa. Neusa, que contamina seis pessoas no seu entorno, com tranquilidade. Nós estamos falando de 6 mil pessoas contaminadas. Se 2%, se 5% demandar leito de UTI, dá para a gente observar a catástrofe que nós vamos ter na nossa cidade. Eu continuei, participei de reuniões com a frente nacional dos prefeitos. Mas antes da reunião da frente nacional dos prefeitos, eu participei de uma reunião da BRS de Araraquara, com 24 prefeitos. O vereador Lucão, presidente da Comissão de Saúde, ex-presidente dessa Casa estava comigo. A situação é caótica. Nós não temos mais medicamento. Nós não temos mais pessoal para dar assistência às pessoas que vão ficar doente. Nós não temos mais onde contratar pessoas. Nós não temos mais onde aumentar leitos, só tem uma maneira, uma maneira de enfrentar esse maldito vírus. A primeira é a conscientização da população. Que eu estou achando muito difícil. E nós estamos falando, nós estamos fazendo apelo, nós estamos o tempo todo tentando orientar aqueles que estão no nosso entorno. Mas, acima de tudo, nós estamos numa Câmara de Vereadores. Eu estou, nesse momento, representando a presidência dessa Casa. Então, eu entendo, com todo respeito, não vou entrar no mérito, porque essa questão do medicamento, tratamento preventivo ou não... eu não vou entrar nesse mérito, a princípio. Mas eu penso que nós fizemos um juramento, de respeitar a Constituição. Nós fizemos um juramento de prezar, de zelar pela vida daqueles que nos elegeram. Nós fizemos o juramento de tutelar o nosso maior bem, que é o nosso povo, a nossa nação. O que, de fato, nós precisamos fazer? Nós não temos profissional médico, nós não temos a vacina, que vem mingando. E aí chamo a atenção também do Governo do Estado, do Governo Federal para que agilize, acelere esse processo para a gente poder imunizar o nosso povo. Mas nós não temos essa vacina. Esse medicamento que eu respeito a opinião dos meus pares, mas nós não temos ainda aquela configuração da eficácia desses medicamentos, pelos institutos aí, pelo próprio setor médico, a gente ouvindo direto pessoas falarem sobre esse assunto. E olha, vocês podem esperar de mim, eu jamais vou politizar esse assunto. A minha preocupação maior é com a vida dos nossos irmãos, cada dia mais próximo de nós, nós temos uma pessoa querida. Essa semana eu estava acompanhando dois casos, um que estava com o casamento marcado, e que infelizmente ele foi internado no sábado, teve o seu casamento desmarcado, adiado e hoje foi intubado no leito de UTI. Nós estamos perdendo a nossa força de trabalho. São pessoas jovens que estão sendo... demandando leito de UTI. São famílias inteiras que nós estamos perdendo para esse vírus. Pessoas que a gente não consegue imaginar. É o pai, a mãe, é o filho, pessoa se suicidando porque não conseguem, se sente culpado de ter levado o vírus para a sua casa. Está difícil, gente. Nós temos, sim, que ter a preocupação com a economia. Mas o que nós estamos fazendo nesse momento para voltar a economia sabendo que existe um Plano São Paulo? O Plano São Paulo não vai permitir a retomada da economia enquanto a gente não sair dessa Fase Vermelha. Só tem uma maneira de garantir a retomada da economia de verdade, somente uma maneira, nós precisamos, sim, do 'lockdown' de maneira regionalizada. Nós precisamos liderar esse movimento perante os prefeitos do entorno para a gente poder garantir que os profissionais de saúde possam cuidar dos nossos pacientes. Eles estão saturados. Marquinho Amaral, ontem, respondia a uma enfermeira de uma UPA. Ninguém aguenta mais. Vamos nos colocar no lugar desses profissionais que estão perdendo vidas quando eles fizeram juramento de salvar vidas. Gente, eu quero pedir aqui, em nome dessa Casa de Leis, eu não combinei isso com ninguém, quem está fazendo isso é o meu coração sob pena de receber críticas, sob pena de ser mal interpretado. Eu sou leigo nesse meio, mas essa semana, faz 15 dias que eu estou ouvindo quem está na linha de frente. Eu ouvi ontem, na presença do vereador Lucão Fernandes, do vice-prefeito Edson Ferraz, uma profissional de saúde lá do hospital de Américo Brasiliense. Ela disse com todas as letras aos 24 prefeitos que estavam na reunião: a única maneira é a gente ter um 'lockdown' de 10 a 15 dias para



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

poder preservar a vida da nossa população. Caso contrário, vai morrer, sim, gente na calçada. Vocês viram ontem lá no Milton Olaio, a vergonha. Foi dito aqui hoje, 500 pessoas num local que deveria ter o mínimo, o mínimo de distanciamento, 500 pessoas com suspeita de ter o vírus. Imagina a gravidade. Se não tem a suspeita, pode pegar o vírus lá. Eu fui hoje num postinho de saúde de um distrito aqui de São Carlos, Distrito de Água Vermelha, vocês sabem muito bem, tem quatro ruas, tinha 17 pessoas. Sabe o que a enfermeira me disse? Que cada dez exames testados, oito dá positivo. Olha a nossa responsabilidade. Então, eu quero aqui, é uma manifestação... é do presidente, é muito pessoal, mas eu represento a figura do presidente dessa Casa, presidente de vocês. Eu quero pedir, sim, o que o vereador Marquinho Amaral pediu: pulso firme. Porque senão cada um de nós vai ser culpado, vamos ser responsabilizados, alguém apontar o dedo para nós e dizer: O que vocês fizeram? Então quero ter minhas noites tranquilas novamente. E pedir ao prefeito, em tempo, eu sei que a economia está difícil, não é o meu desejo, eu entendo o papel de cada empreendedor dessa cidade, mas a gente precisa ser justo com aqueles que estão na linha de frente [interrupção no áudio] a gente precisa valorizar os funcionários da saúde. Eles não aguentam mais, eles precisam do nosso apoio. Um gesto de apoio que a gente pode dar nesse momento, com todo respeito aos profissionais que já estão receitando esses medicamentos que foi citado aqui hoje, mas precisamos de ação de estado. E a ação de estado é respeitar nesse momento os servidores da saúde, que estão numa situação de escassez, estão numa situação que ninguém tolera mais, estão se contaminando dia a dia. Estamos perdendo essas pessoas. Então é isso que peço ao prefeito municipal, ao vice-prefeito, com todo respeito que tenho. Sei que muita coisa foi feita, mas não está mais na mão do prefeito. Agora a gente precisa agir com responsabilidade que o tema requer, fazendo, sim, mais restrição à população para que a gente possa preservar a vida dos nossos cidadãos e cidadãs. [falas sobrepostas] **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presidente, quero usar cinco minutos do partido. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Pela ordem, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu vou inscrever pela ordem. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Pela ordem, Excelência. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Eu gostaria que a fala de Vossa Excelência constasse na íntegra na Ata da presente sessão. E gostaria publicamente de fazer as suas palavras as minhas. Vossa Excelência resume com propriedade. E eu o conheço há muitos anos, bem antes de ser vereador, eu o conheço pessoalmente, nós temos amizade familiar, e eu sei da sua emoção. De fato, você falou com o coração. Nós estamos passando um momento extremamente difícil. Tenho alguns amigos que desdenham a doença, que fala: "Marquinho está apavorado, Marquinho não quer ir a lugar nenhum, Marquinho parece que está com medo". Eu estou com medo. Estou com medo porque eu estou vendo que muitas pessoas estão morrendo. Eu estou vendo também o sentimento de várias pessoas que trabalham na área de saúde que eu conheço, meu sobrinho é um deles, é médico no hospital-escola. Ele trabalhava só na UTI do hospital-escola. Hoje estava com o vereador Lucão pela manhã, ele está em dois, ele está em dois, em três hospitais trabalhando na UTI. Então eu quero nesse momento fazer das suas palavras as minhas, que elas constem na Ata da sessão e que Vossa Excelência peça para a Câmara Municipal disponibilizar esse vídeo nas redes sociais com a sua fala, porque eu acredito que ela resume a fala dos 21 vereadores desta Casa de Leis. Parabéns, parabéns mesmo. O senhor foi iluminado na tarde de hoje. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Marquinho Amaral, o pedido de Vossa Excelência com certeza será deferido. Vou pedir, sim, à equipe técnica nossa aqui para disponibilizar essa fala, para que a gente possa, sim, chamar atenção das autoridades, todos, na verdade, que estão envolvidos diretamente nesse assunto. Eu penso que a gente precisa, sim, ter uma ação concreta e eu acho que é um dos caminhos que cada um de nós podemos fazer isso, né? Cobrar, na verdade, aqueles que nos representam, nós somos-- [falas sobrepostas] **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** [ininteligível]. **SR.**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Cidinha. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Tempo do partido, presidente, por gentileza. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Presidente, pela ordem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só um segundinho, tem um vereador inscrito. Pela ordem, vereador Malabim. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presidente, eu tinha me inscrito aí, fui o primeiro a me inscrever, estava até falando, mas o vereador Sérgio Rocha quer usar o tempo do partido. Gostaria que você me colocasse na explicação pessoal. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ah, perfeito. Anotando aqui. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Quero também, Sr. Presidente, explicação pessoal. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Malabim. Sérgio Rocha pelo tempo do partido. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Robertinho Mori na explicação pessoal. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Pela ordem? **VEREADOR DÉ ALVIM:** Dé Alvim, tempo do partido, vereador Roselei. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Dé Alvim, tempo do partido. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Bruno Zancheta na explicação pessoal. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vamos lá então, Bruno Zancheta. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Robertinho Mori na explicação pessoal. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** E o Robertinho Mori. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Moisés, tempo do partido, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Moisés, tempo do partido. Perfeito. Finalizamos as falas de hoje, só vou conferir aqui com vocês para não ser injusto. Semana passada, a gente acabou esquecendo da vereadora Cidinha. Está inscrito pelo tempo do partido: vereador Djalma Nery, vereador Sérgio Rocha, vereador Dé Alvim, vereador Moisés. Explicação pessoal: vereador Lucão Fernandes, Gustavo Pozzi, Malabim, Robertinho Mori e Bruno. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Um aparte, por favor. Inscrevi no bate-papo, que eu acho que seria mais correto para inscrição, mas eu me inscrevi também como tempo do partido. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tempo do partido. Eu vou ver a ordem aqui e vou respeitar ordem de inscrição pelo tempo das inscrições, tá? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Também estou inscrito. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O Azuaite? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** É. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Azuaite? Qual tempo, Azuaite? Tempo do partido? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Comunicado à Casa, explicação pessoal e tempo do partido. Eu fui o último. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ah tá. Azuaite. [falas sobrepostas] **VEREADOR DÉ ALVIM:** Tempo do partido meu e explicação pessoal depois do Azuaite. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só quero deixar esclarecido aos Srs. Vereadores que a explicação pessoal nós temos o tempo regimental máximo de 30 minutos de discussão, tá? Então eu estou respeitando a ordem aqui, Azuaite, ó, Azuaite e Dé Alvim. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Explicação pessoal, Moisés também, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Moisés, perfeito. Mais alguém? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Não. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então agora nós vamos para a Ordem do Dia. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presidente, me inscrevi com o Emílio. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, você está inscrito, Sr. Presidente. Vereador Lucão, o senhor é o primeiro inscrito na explicação pessoal. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Pela quantidade que o senhor falou aí, 30 minutos não vai dar. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor é o primeiro, eu vou cronometrar o tempo, onde parar 30 minutos a gente encerra, como prevê regimento. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sou o segundo, presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vou falar a ordem da explicação pessoal. Lucão Fernandes, Gustavo Pozzi, Malabim, Robertinho Mori Roda, Bruno, Azuaite, Dé Alvim, Moisés. E em relação ao Elton eu vou verificar no chat a ordem que inscreveu. É tempo do partido do senhor? **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Tempo do partido. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** [ininteligível]. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Fui o primeiro no bate-papo. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Quantos tem inscrito, presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 7 daria 35 minutos. Alguém... ou último inscrito é o Moisés. Então, Moisés, você me perdoa, mas vamos tentar, tá? Se alguém economizar no tempo aí, o senhor fala. Temos um processo que chegou... até quero me retratar aqui ao vereador Elton Carvalho, que ele perguntou logo no início da sessão se tinha algum processo de urgência. De fato não tinha nenhum requerimento de urgência, nenhum prazo, nenhum pedido de prazo, mas tem pedido que chegou, que é para aquisição, suplementação orçamentária para aquisição de dois veículos para fiscalização. Vocês sabem que esse momento aí, o coronel Samir e a Secretaria Municipal de Habitação demanda, na verdade, estrutura para poder fazer fiscalização de nossa cidade. Tem um processo... Pois não? **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** A fala do tempo de partido é antes da votação, né, presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O tempo do partido pode ser depois. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Pode ser depois? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Depois da votação. [falas sobrepostas] **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Tempo de partido e explicação pessoal? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode ser, não teria problema. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Então tá bom. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tá? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Oi? Pois não? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Questão de ordem, só para ajudar Vossa Excelência, e para que os Srs. Vereadores entenderem. Esse processo que está falando, esse recurso para aquisição de veículo, são economias dessa Casa, viu? Da responsabilidade que esses vereadores têm tratado o dinheiro público na Câmara municipal, que foi destinado ano passado, infelizmente tem que votar esse ano novamente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Suplementação orçamentária então, devolução de recursos da Câmara. Quero colocar, pedir, na verdade, ao vereador Robertinho Mori Roda que a gente faça a chamada, a votação nominal pela forma verbal, nominal. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Questão de ordem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Questão de ordem, vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** É lógico desde que forma alguma eu vou votar contra a entrada de urgência. No entanto, cabe aqui chamar atenção da prefeitura, porque tudo que vem da prefeitura está vindo de urgência no sentido de não dar tempo hábil para a comissão [ininteligível]. Uma hora nós vamos correr o risco de aprovar alguma coisa que nós faríamos se tivesse tempo de analisar. gostaria de deixar registrado, em nome da comissão, acredito que é o sentimento do vereador Azuaite e do vereador André também. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Gustavo, pela lembrança, né? [ininteligível] na semana passada a gente evitou de colocar outros processos de urgência, para passar pelas comissões. Nós colocamos esse em decorrência do momento que estamos vivendo aí, que é comissão. Dois veículos, a prefeitura vai ter que licitar isso e três motocicletas para a equipe de fiscalização. Então eu queria pedir ao vereador Robertinho Mori Roda que faça o processo de votação aí em substituição às assinaturas, como a gente previu na nossa resolução. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso. Seu microfone está desligado, vereador Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Ok. André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Bira. Vereador Bira. Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só um segundinho, por favor. Vereadora



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Cidinha, desligar o seu som, vereadora Cidinha. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Marquinho Amaral. Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Robertinho Mori, sim. Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Roselei Françoso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** E Tiago Parelli, ausência justificada. Bira. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Ô, Bira, responde. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Não está aparecendo teu rosto, Bira. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** São 20 vereadores sim, nenhum contrário, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Robertinho Mori. Havendo o número necessário de assinaturas digitais aí do processo de votação, eu coloco em votação o Processo número 973, Projeto de Lei Ordinária 117, que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos. Vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Eu posso fazer a chamada, com esse que já fiz eu já deixo como chamada, pode ser? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim, vereador Robertinho Mori, pela resolução que nós fizemos, e esse áudio está sendo gravado, todos os presentes já registra chamadas da tarde de hoje. Mas acolho o pedido de Vossa Excelência para a gente poder de fato colocar nos autos aqui chamada pelo regimento de forma normal prevê. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Então esse que eu fiz vai constar na chamada também, tá bom? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado. Agora vamos entrar no regime de tramitação comum, colocando em votação Projeto de Lei número 45 da Prefeitura Municipal de São Carlos, que altera dispositivo da Lei 19.950, de 15 de novembro de 2020. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Pela ordem, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presidente, em dezembro do ano passado, eu, Vossa Excelência, o vereador Rodson, como membros da Comissão de Justiça e Redação, nós fizemos diversas emendas nesse projeto que virou lei, que foi aprovado, sancionado em dezembro pelo Sr. Prefeito Municipal. E agora vem esse projeto para essa Casa, nós vimos que ele foi promulgado em dezembro, a lei. Passou janeiro, fevereiro e março. E eles já estão propondo algumas mudanças. O código de obras, ele é um código bastante, vamos dizer assim, complexo. Inclusive demanda multas, se as pessoas não cumprirem o código, demanda multas. Salvo melhor juízo, esse projeto teria que ter passado pela Comissão de Finanças e Orçamento dessa Casa, coisa que não o fez. Ele teria, mesmo porque as alterações, elas estão relacionadas às multas. Então gostaria de pedir a Vossa Excelência que consulte o Plenário, porque eu não me sinto, como presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, apto a votar nesse projeto, que é um projeto, como eu disse, complexo. Então gostaria de solicitar de Vossa Excelência que o Plenário



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

deliberasse para duas sessões o adiamento, para que eu possa estar conversando com os membros da Comissão de Finanças e Orçamento, o vereador Bira e o vereador Moisés, analisando esse projeto detalhadamente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Marquinho Amaral, em respeito ao pedido de Vossa Excelência, vamos consultar, sim, o Plenário. Mas eu só queria, na verdade, até chamar a atenção da prefeitura, porque nós votamos realmente essa lei em 22 de dezembro de 2020. Há um prazo, na verdade, de regulamentação, que a lei entra em vigor, um prazo de 90 dias. Então eu penso que a prefeitura poderia ter se organizado, o tempo necessário para que não colocasse esse projeto agora de afogadilho também. E está na Pauta, um pedido do vereador. Eu vou pedir aos vereadores da Comissão de Finanças se é possível estar avaliando isso dentro desse período que o vereador Marquinho Amaral está solicitando, se for aprovado, tem esse tempo aí de avaliação. Então a lei, na verdade, vereador Marquinho Amaral, presidente da Comissão de Orçamento e Finanças, deveria... Deveria não, né? Deverá entrar em vigor a partir do dia 29 de março. Só teríamos essa sessão, de fato, para aprovar o projeto. Mas realmente ele chegou aqui... **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Meu presidente, com todo respeito a Vossa Excelência e sem querer dialogar com Vossa Excelência, a Prefeitura Municipal de São Carlos teve todos os meses, como bem frisou o presidente desta Casa, e não o fez. Então não vamos trazer para nós uma responsabilidade que não é nossa. Se a prefeitura, com todos os técnicos, não conseguiu fazer, o processo chegou a toque de caixa nessa Casa, eu não vou voltar com uma coisa que demanda o futuro de obras na cidade de São Carlos a toque de caixa. Então eu acredito, Sr. Presidente, que a irresponsabilidade [ininteligível] da prefeitura e não nossa. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Consulto os Srs. Vereadores se tem mais alguém que quer fazer encaminhamento. Caso contrário, coloco em votação. Peço vereador ao Robertinho Mori Roda que faça chamada, então, do pedido... chamada... votação, na verdade, nominal do pedido de retirada por duas semanas do vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR DÉ ALVIM:** O processo que nós votamos de urgência agora, Roselei? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Processo que... Não, o que nós votamos de urgência agora é uma suplementação orçamentária para aquisição de dois veículos e três motocicletas para fiscalização. O que nós estamos votando agora é o código de obras do município de São Carlos. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** O primeiro da Pauta, né, Sr. Presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Primeiro da Pauta, exatamente. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sr. Presidente, pela ordem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Elton, pela ordem. [falas sobrepostas] **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sr. Presidente, [ininteligível] pela Casa para passar na comissão está na Pauta [ininteligível] para entrar hoje para votação e não foi destinado para essa comissão? Não entendi o porquê que ele está hoje na Pauta, se não passou na comissão e o vereador tira da Pauta. Não entendi. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Na verdade, na verdade, Elton, teve uma reunião na Casa, né? Discutindo com alguns parlamentares, acho que da Comissão muito provavelmente de Habitação, Desenvolvimento Urbano, muito provavelmente, eu digo, porque teve reunião aqui com o Flávio, vereadores que participaram podem até se manifestar. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pela ordem, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, vereador Rodson. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Então, como Vossa Excelência está dizendo, nós tivemos reunião de Habitação, o vereador Dé não pôde estar presente por motivo de saúde. Ele pediu que nós o representássemos, teve eu e o Tiago Parelli. E esse processo passou pela nossa comissão, sim, na segunda-feira retrasada. Na segunda-feira retrasada foi passado na comissão. Nós conversamos, tivemos o Flávio, assessor do vereador Azuaité Martins de França, André Fiorentino, o Rodrigo Venâncio, secretário dessa Casa, nós estivemos conversando, e o Flávio esteve explicando todo o processo para nós, para mim e para o Tiago, o vereador Tiago Parelli. Então passou pela nossa comissão, sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tá, é um direito do vereador solicitar retirada para analisar melhor... [falas



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

sobrepostas] **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim, só estou dizendo que passou pela comissão. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Azuaite Martins. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Gustavo Pozzi e vereador André, devem concordar comigo. Esse processo passou pela Comissão de Justiça e Redação, na semana passada. Então depois da Comissão de Justiça e Redação é que ele foi para as outras comissões. Ele passou na quarta-feira da semana passada. Faz seis dias que ele passou na Comissão de Justiça. Não foi na semana retrasada que houve... que passou por outra comissão sem antes ter passado pela Comissão de Justiça. Então a linha de tempo dita pelo vereador Rodson tem algum equívoco na sequência. Passou pela Comissão de Justiça na quarta-feira da semana passada. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Posso fazer a chamada? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Azuaite. Só estou conversando aqui, dialogando um segundinho com o Rodrigo Venâncio, nosso secretário geral, está me explicando aqui algumas questões de texto mesmo, de redação, né? Não teve, assim, grandes mudanças, mas a gente precisa atender aí o pedido do vereador Marquinho Amaral, e os vereadores se posicionam sobre a retirada ou não desse processo. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Nobre vereador, nobre presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, vereador Marquinho. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Discordo de Vossa Excelência. Se houve mudanças no texto, essas mudanças podem originar multas que constam da lei original. Nós precisamos, da Finanças e Orçamento, analisar esse projeto também. Então faço esse apelo aos vereadores para que não cerce a liberdade e as funções que são regimentais da Comissão de Finanças e Orçamento. Tenho certeza que a Câmara é democrática, e a altivez do Poder Legislativo vai valer e unanimemente vamos adiar esse processo por duas sessões. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Marquinho Amaral, me explicando aqui na verdade, eu não tenho pretensão nenhuma de tentar algo diferente do que o senhor está pedindo. Eu entendo que o senhor está coberto de razão. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sei disso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É uma questão realmente que teve mudanças, não passou pela comissão e vamos colocar em votação. Vereadores se manifestam, e o senhor e a Comissão de Orçamento e Finanças terá oportunidade. E outros vereadores também, havendo dúvida, pode se dirigir à Comissão de Orçamento e Finanças e analisar tranquilamente o processo. Peço ao vereador Robertinho Mori que faça votação nominal do presente processo. [falas sobrepostas] **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Presente pedido. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente pedido, presente pedido. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. [falas sobrepostas] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só um segundinho, por favor. Bira? Já desligou o som, né, Bira? Obrigado. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

VEREADOR ROBERTINHO MORI: Sim. Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Robertinho Mori, sim. Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Roselei Françoso, no exercício da presidência, não vota. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. E Tiago Parelli, ausência justificada. São 19 vereadores que votaram sim, nenhum contrário, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está aprovado o pedido realizado pelo vereador Marquinho Amaral para retirada do processo pelo tempo de duas semanas para melhor análise da Comissão de Orçamento e Finanças. Seguimos, então, o Projeto de Lei de número 53, do vereador Malabim, que dispõe sobre a isenção de taxas de inscrição em concursos públicos do município a doadoras de leite materno. Esse processo, ele busca implementar isenção de pagamento de taxa de inscrição em concurso público e em processos seletivos internos realizados na... **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sr. Presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Seria pertinente colocar nesse projeto "autoriza o município"? [falas sobrepostas] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É, foi feita uma emenda, eu vou pedir ao vereador Rodson para [ininteligível]. Na verdade, só estou fazendo a leitura da emenda, que a previsão desse projeto é que tenha... as pessoas tenham isenção. As mulheres que doarem leite materno, pelo período de 3, pelo menos de 3 ocasiões em 12 meses anteriores à publicação do edital do certame. Então vou pedir ao vereador Rodson Magno do Carmo que faça a leitura da emenda modificativa de autoria do proponente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pois não, Sr. Presidente. Processo 473 de 2021, Projeto de Lei 053 de 2021. Emenda modificativa, art. 1º da Lei 473 de 2021, passa a figurar com as seguintes alterações, art. 1º: "Ficam isentas do pagamento de taxa de inscrições de concurso público a ser realizado no município de São Carlos as candidatas que tenham doado leite materno em pelo menos 3 ocasiões em 12 meses anteriores à publicação do edital do certame. Justificativa: A presente emenda justificativa busca adequar a propositura e a legislação vigente com o intuito de corrigir o potencial à invasão de competência ao Poder Executivo e afronta a Constituição Federal de 1988. São Carlos, 17 de março de 2021, vereador Aleksander Malabim". **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sr. Presidente, pela ordem. Está desligado, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Robertinho Mori. Pois não. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** A emenda não seria "fica autorizada a isenção"? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Fica isenta do pagamento a taxa de inscrição do concurso público. Fica isenta. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Nós podemos? Não é vício de iniciativa? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Questão de ordem, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Olha, o processo passou pela Comissão de Constituição e Justiça. Passo a palavra para esclarecimento ao vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Robertinho, só para uma questão de esclarecimento, nós [ininteligível] o projeto do vereador Malabim, salvo engano, para a Conam também e o jurídico dessa Casa. Foi feita apenas uma restrição. Houve parecer favorável do texto que está, e a única restrição que se teve a gente encaminhou para o vereador Malabim, e ele fez a devida correção. Então segundo a Conam e o jurídico dessa Casa, o texto está em conformidade e ele pode ser votado e está dentro da legalidade. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Ok, ok. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, em votação a emenda modificativa ao projeto. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se contrários. Aprovado. Agora vamos votar o Projeto de Lei 53, de autoria do vereador Malabim, que dispõe sobre a isenção da taxa de inscrição em



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

concursos públicos do município de São Carlos a doadoras de leite materno. Vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Agora temos o projeto que está retornando a essa Casa. Um projeto de autoria do vereador Azuaite Martins de França, que denomina de Beco da Inovação via de acesso a [ininteligível]. Esse projeto, em comum acordo com o vereador Robertinho Mori Roda, foi desenvolvido um projeto substitutivo, do qual peço ao vereador Rodson Magno do Carmo que proceda a leitura. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pois não, Sr. Presidente. Projeto de lei substitutivo: "Projeto de Lei Substitutivo número 70, de 2/3/2021, que denomina Beco da Inovação a via de acesso Unilab. A Prefeitura Municipal de São Carlos sabe que a Câmara municipal de São Carlos aprovou e sancionou e promulga a seguinte lei. Art. 1º - Denomina também o Beco da [ininteligível] a vilela (sic) que dá acesso às instalações do Novo Lab, localizado na Rua Aquidaban, a partir do cruzamento das Ruas Santa Cruz em direção a antiga fábrica de fiação [ininteligível] São Carlos. Parágrafo Único - A área denominada no caput não implicará na modificação de via supramencionada (sic). Art. 2º - A presente lei entra em vigor na data da publicação. São Carlos, 3 de março de 2021, vereador Azuaite Martins de França". **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Encaminhamento de votação, Sr. Presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim, sim, só peço uma correção na redação final, vereador Rodson leu Vilela, eu acredito que seja viela. Peço, caso de fato esteja escrito Vilela, que seja corrigido na redação final. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** E supramencionada também. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** E supramencionada. Peço correção de ambas as palavras. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Desculpe, [ininteligível]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está escrito vilela mesmo, Rodson. Está inscrito errado, o texto está errado, está escrito Vilela, peço correção de viela e supramencionado na redação final. O senhor? Declaração de voto o senhor falou? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Encaminhamento de votação. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Encaminhamento de votação. Desculpa. Então, encaminhamento de votação do vereador Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sr. Presidente e Srs. Vereadores, esse projeto veio a pedido de pessoas ligadas ao Novo Lab que, como todos nós sabemos, é uma instituição... Está me ouvindo? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim, estamos ouvindo bem. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Que é uma instituição a que São Carlos deve muito por ser inovadora, por ser importante, por trazer empresas aqui, e uma das mais recentes em maiores, daquelas que empregam mais, no sentido que empregam mais, está o Banco Santander ali com a sua área da tecnologia da informação. O nosso projeto não visa, de maneira alguma, dar, substituir nome de rua, é apenas dar nome de um trecho da Rua Aquidaban, especialmente nos 50, 100 metros do seu início, Beco da Inovação. Por que Beco da Inovação? Porque ali estava uma das fábricas mais antigas da cidade de São Carlos, datada de 1911, para se ter ideia, que era a fábrica de tecidos Madalena, também conhecida como tecidão. Então, o que era antigo se repaginou, se modernizou e hoje é aquilo que existe de mais avançado em termos de tecnologia em São Carlos, daí a inovação. Vejam só, becos famosos no Brasil, o Beco das Garrafas no Rio de Janeiro, berço da Bossa Nova, na Rua Duvivier. Não mudou o nome da Rua Duvivier, mas deu a um trechinho de lá o nome Beco das Garrafas. Na Vila Madalena em São Paulo a gente tem o Beco do Batman, famoso também, é um trechinho. Argentina, em Buenos Aires você tem Caminito, outro beco. Mas esse projeto ensinou a mim a preocupação de conhecer algumas ruas de São Carlos através das denominações. Então a gente tem Dr. Teixeira de Barros, na Vila Prado, que é também Rua Larga, e está em todas as placas lá Teixeira de Barros e Rua Larga na outra placa ou na mesma placa, as travessas da Vila Prado, as ruas, muitas ruas da Cidade Aracy. E assim outras da cidade de São Carlos que são dessa maneira. Encontramos até o caso da Henrique Gregori, que é Henrique Gregori, que é Rua das Torres, popularmente conhecida como Rua das Torres, Parque Linear das Torres, é o nome oficial do Canteiro do Meio, e a pista José Carlos [ininteligível], até um nome destinado pelo vereador Dé.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Tudo em forma de lei. Então tem quatro nomes ali. Tem outras ruas que uma pista... Eu já termino já, Sr. Presidente. A Avenida Grécia. Uma pista é Avenida Grécia, outra é Theodureto de Camargo, são coisas, assim, inexplicáveis em São Carlos. Então eu acho que beco, Beco da Inovação é um nome muito apropriado, vai dizer muito de São Carlos do presente e de São Carlos do futuro, conectado com a nossa história e com a nossa tradição. Então eu peço [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor quer concluir? Emílio, deixa o Prof. Azuaite concluir o raciocínio dele, acho que é importante. Prof. Azuaite, seu microfone está desligado. Prof. Azuaite? **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Concluindo, concluindo. Conversei com o vereador Robertinho Mori, que concordou com a redação, que sugeriu o Parágrafo Único, está de acordo com ele. Conversei também com o secretário da Habitação, Dr. Caio Graco, que também concorda com a redação, concorda com o espírito e dará parecer favorável a promulgação desse projeto, sanção e promulgação desse projeto de lei. Era o que tinha a dizer, Sr. Presidente, muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Prof. Azuaite. Coloco em votação. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Gostaria de fazer uso da palavra. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Encaminhamento de votação do Robertinho Mori Roda. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Na realidade, vai passar um pouco do encaminhamento, tá? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Três minutos. Tempo regimental de três minutos. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** É, eu ia discutir um pouco, mas eu faço encaminhamento, tá bom? Porque na realidade... **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Questão de ordem. Tempo de discussão seria importante, só por questão de informação, que eu também vou querer discutir um dos projetos, saber que o tempo de discussão de projeto é dez minutos, certo? Aí pode fazer acordo no de cinco? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É até dez minutos. A gente não fez acordo para discussão desses projetos, por isso acho... eu perguntei se alguns vereadores queriam discutir os projetos no início da sessão, no início, no momento que começamos a discussão, por isso que estou garantindo aqui o tempo. Toda sessão eu estou perguntando se os vereadores querem se inscrever para discutir projetos, tá? **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** [ininteligível], presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, mas esse tempo já passou, vereador Moisés, perguntei no início se os vereadores tinham interesse de discutir processos. Então eu gostaria que seguissem o que a gente combinou para a gente não abrir precedente agora, tá? [falas sobrepostas] **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Questão de ordem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O vereador Robertinho Mori Roda estava falando, mas garanto a questão de ordem de Vossa Excelência. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Questão de ordem, presidente. Só pedir compreensão de Vossa Excelência pelo fato da gente estar se adaptando com esse processo on-line agora, né? Eu não me atentei que você tinha falado que quem iria querer discutir processo tinha que ter falado. Acredito que o melhor momento para se perguntar quem vai querer discutir o processo é minutos antes da votação. Acredito que não foi isso que ocorreu. Como aconteceu no começo, eu não estava atento. Gostaria que fizesse um acordo de sempre solicitar quem vai querer discutir os processos minutos antes de entrar em votação. Fica mais fácil, entendeu? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vou fazer o seguinte, vereador. Porque cada vez que a gente abre para discutir um processo, para consultar os vereadores sobre um processo, a gente perde um tempo danado. Essa sessão está sendo transmitida e a gente vai ficar debatendo se vai discutir ou não vai discutir. Vamos perder muito tempo em relação a isso. Então sugiro que na próxima sessão a gente faça... paralise a sessão, como era de costume pelo presidente Lucão, tá? Paralisamos alguns minutos, fazemos um acordo de discussão dos processos e a gente coloca em votação. Esse caso especificamente nós já, o vereador Azuaite já fez encaminhamento de votação. Como eu vou discutir um projeto nesse momento? Ele usou esse expediente. Então peço ao vereador Robertinho Mori que faça uso do encaminhamento de votação. A gente vai tolerar, sim, a gente dá mais alguns minutos para o senhor concluir o raciocínio de Vossa Excelência. Mas discutir



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

projeto agora? Já fiz o pedido, foi aprovado por todos e ninguém se manifestou. Então não gostaria de retroagir. Vamos seguir em frente. Estamos aqui já discutindo, tem vários vereadores inscritos para vários outros expedientes, então vamos dar sequência na votação, por favor. E a gente garante o tempo que for necessário no encaminhamento do projeto, como o Robertinho Mori vai fazer nesse momento. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Desculpa, uma questão de ordem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, vereador. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Só para a gente finalizar essa reflexão. Acho que o ideal é o que o vereador Lucão, à época presidente da Câmara, fez em fazer acordos de Pauta anterior. Porque toda vez que a gente inicia a sessão, nós temos um custo por conta da transmissão. Então o ideal é justamente que seja feito antes da sessão para que a Câmara não fique pagando, para que se a gente vai discutir ou não. Acho que o vereador Lucão Fernandes quando presidente acertou nessa medida e acho que a gente deveria manter esse combinado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Foi essa proposta, vereador Gustavo, que eu fiz para que a gente faça-- **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** A gente vê antes, a gente entra antes do início da sessão e já faz o acordo, 15 minutos, 20 minutos antes. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. Exatamente, até porque todos os vereadores recebem os projetos com antecedência, têm condições de ter embasamento para fazer discussão. Acho que isso a gente otimiza os nossos trabalhos aqui e a gente não fica discutindo quem fala, quem não fala, pagando esse tempo, como o vereador Gustavo muito bem colocou. Então quero agradecer a contribuição do vereador Marquinho Amaral, vereador Gustavo e também pela experiência, tanto do vereador Lucão quanto Marquinho Amaral, nesse momento importante de decisão. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, pela ordem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem, vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Gostaria de avisar a Vossa Excelência e os vereadores que eu estou me retirando da sessão, porque eu estou me dirigindo aí para Câmara Municipal para assinar as leis que serão enviadas ao Sr. Prefeito Municipal, e como primeiro secretário tenho que fazer assinaturas dessas leis. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito, Marquinho, está tudo certo. O senhor está devidamente comunicado aos colegas vereadores e aguardo Vossa Excelência aqui. Quero colocar... O vereador Robertinho Mori Roda então ia fazer declaração de voto pelo tempo que for necessário. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Não seria nem encaminhamento, Sr. Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, seria... Diante da fala da semana passada, semana passada foi a primeira sessão on-line, totalmente on-line. Conversei com o Prof. Azuaite, que a gente não teve a oportunidade de conversar antes. Daí a necessidade de pedir duas semanas ou uma semana. Na realidade, ficou muito importante essa mudança, mesmo porque no art. 1º da Lei 12.822, ela é de 2001, que fica proibido no município de São Carlos a renomeação de ruas, avenidas, praças e outros logradouros públicos que já tenham recebido denominação anteriormente, exceto nos casos em que houver vontade da maioria de 75%. E como aquela rua, em cima do que eu passei para todos os vereadores, é denominada como Rua Aquidaban, com certeza absoluta o Hotel Toscano, que também que é uma empresa na cidade que eu acredito que tenha mais de 60 anos em nosso município, ficaria prejudicado juntamente com outras duas residências na troca do registro, do número de registro, que implicaria no recurso que ia ser gasto junto ao cartório. Essa lei, não vou comentar o porquê dessa lei, né? Foi uma mudança que [ininteligível] fez ano passado e o fez juntamente com esse vereador, colocou 75%, o ex-vereador [ininteligível]. De nenhuma forma estamos querendo denominar ou enaltecer o trabalho, o nome da empresa, da Novo Lab, certo? Eu particularmente comentei com o Prof. Azuaite que estaria junto, a partir do momento que fosse feito esse Parágrafo Único que a área denominada no caput nesse artigo não implicaria na modificação da via supramencionada. Eu, particularmente, [interrupção no áudio] não autoriza a mudança, eu vou me abster nesse voto. Por quê? Só por um motivo, foi conversado com o secretário de Habitação, e ele realmente comentou que não implicaria em nada, presidente, tá bom? Na



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

mudança da rua, mas eu não sei se juridicamente pode ser feito isso daí. E eu respeito o posicionamento do vereador Azuaite, mas, olha, o próprio bicaõ tem o nome, a própria Praça 15, eu entendo dessa forma, mas nem a Travessa 7 e a Rua das Torres e nem a Rua Larga, foram denominadas por lei. Então isso estaria, como eu conversei com ele, abrindo precedente muito grande, muito grande em 150 metros para baixo eu denominar ali como Beco da Faber-Castell, na Rua Nove de Julho, onde traria novamente um transtorno a todas as famílias que moram ali. E quantos becos na Luís Gama, no município de São Carlos. Então de nenhuma forma foi desrespeitando o posicionamento da Comissão de Justiça, nem mesmo do Prof. Azuaite Martins de França. Então eu vou abster desse voto, por ser autor de uma lei, respeitando o caput dessa mudança que implica na modificação, tá bom? Que ficaria como se fosse um apelido, né? Respeito o posicionamento de cada vereador. Gostaria que fosse respeitado também o meu voto. Muito obrigado, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Robertinho, pelas palavras. Muito sensato de Vossa Excelência o posicionamento. Abstenção, obviamente, é um direito do vereador também, uma forma do vereador se posicionar e está correto. Coloco em votação nesse momento o projeto substitutivo apresentado pelo próprio autor, vereador Azuaite Martins de França. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pela ordem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem de quem? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Robertinho Mori. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Olha, eu só votaria... não votaria contra o veto, se viesse o veto da prefeitura, tá bom? Acredito que não venha, mas se vier vetado, aí eu não posso votar contra [ininteligível], tá bom? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Em votação o Projeto de Lei número 759, Projeto de Lei número 70, Processo 759, Projeto de Lei 70, de autoria do Prof. Azuaite que denomina Beco da Inovação a via de acesso ao Novo Lab. Nós estamos votando o processo substitutivo. Vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Votação nominal, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Votação nominal solicitada pelo vereador Robertinho Mori Roda. Robertinho, por favor, faça a votação nominal. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Bira. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Bira está sem som. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. [falas sobrepostas] **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Cidinha do Oncológico. Não. Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Marquinho Amaral, justificou a saída. Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Abstenção. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Profa. Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Robertinho Mori, abstenho.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Roselei Françoso, no exercício, não vota. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. Sr. Presidente 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 votos favoráveis, 1 contrário e 3 abstenções. Desculpa, 2 abstenções. Sr. Presidente? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Desculpa aí, gente, microfone desligado. Aprovado-- [falas sobrepostas] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Registrado, 15 favoráveis, 1 contrário e 2 abstenções, correto? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Isso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então o projeto está aprovado, projeto de lei de autoria do vereador Azuaite, que denomina Beco da Inovação no final da Rua Aquidaban, próximo ao Hotel Toscano. Projeto de Lei 106, Prefeitura Municipal de São Carlos, que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos, precisamente na Secretaria de Obras, no valor de R\$ 355 mil, para contratação de empresa de engenharia para realização de drenagens [ininteligível] de energia no bairro Santa Felícia, bem como a compra de notebook, tablets e demais materiais de informática. Quero comunicar, antes que alguém me pergunte, nós votamos um projeto semelhante a esse na semana passada, tá? É uma outra área e também tem a compra de notebook e tablet, tá? Projeto passou pelas comissões e está apto a ser votado. Vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei 107, da Prefeitura Municipal de São Carlos, que busca autorização para conceder alienação de trecho do passeio público invadido pela construção e propriedade da munícipe Regina Aparecida Valério Silva, localizada no bairro Jardim Santa Teresa para uma área de 5.6 metros quadrados pelo valor de R\$ 2.545,67, o qual será pago em 12 prestações. Vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei 111, que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos. Concede a abertura de crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos, mais precisamente na Secretaria de Serviços Públicos, no valor de R\$ 21.532,06 para conclusão da obra do recinto dos macacos amazônicos para o Parque Ecológico de São Carlos. São recursos oriundos da [ininteligível] dotações orçamentárias da própria secretaria. Vereadores que são favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Declaração de voto, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Declaração de voto do Bruno Zancheta. Bruno, podemos fazer as declarações de voto no final das votações? **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Pode. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode ser? Obrigado pela compreensão. Deixa eu registrar aqui. Projeto de Lei número 113. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Projeto de Lei número 112. Questão de ordem, vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** É o PL 112 ou 113? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É 112. Falei 113. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Você tinha falado 113, é o que eu quero discutir, que eu tinha falado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Corrigi em tempo aqui, mas o senhor vai discutir o 113, né? **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vamos lá, Projeto de Lei 112, que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos, no valor de 10 mil reais, na Secretaria Municipal de Esporte e Lazer para aquisição de equipamentos e sistema de segurança e mobiliário para o Senac, tratando-se de recursos oriundos da anulação de dotações orçamentárias da própria secretaria. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei 113. Vereador Moisés Lazarine vai fazer encaminhamento de votação, é isso? **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Isso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pelo tempo regimental de três minutos. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Como fizemos acordo, presidente. Na verdade seria discussão, mas o senhor fez o acordo de discussão em forma de encaminhamento hoje, e as próximas já



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

se adequa em relação a [ininteligível]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO**: Tudo bem, vou garantir o tempo necessário para o senhor, mas o senhor economiza no tempo, por favor, em respeito aos demais colegas. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE**: Sim, vou tentar ser o mais sucinto possível, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, até pela importância do processo que está sendo discutido, Sr. Presidente, que esse PL 113, Processo 3.903/2021, onde diz respeito justamente à importância de R\$ 2.195.149,74, dentre esses recursos tem várias fichas alocadas nesse projeto de lei onde está direcionando recurso, dentre eles, a Ficha 2.225, recursos que vai para o Ceme, que está lá na página 17 do processo, e também Ficha Suplementar 632, onde está destinando 250 mil para a Secretaria Municipal da Saúde. Então o meu destaque, presidente, encaminhando o voto, na verdade, de parecer sem dúvida favorável a esse projeto. Só querendo fazer alguns destaques, Sr. Presidente, população, que certa forma o prefeito Airton Garcia está [ininteligível] está direcionando recursos para melhorar a estrutura de saúde, só que foi falado de pulso firme, no que diz respeito... tange a questão de se fazer 'lockdown', tal, mas a gente sabe que os recursos que estão sendo realocados, estão sendo transferidos em especial para esse fim da Secretaria Municipal de Saúde não é suficiente, muitas vezes, e eu sempre me espelho em alguns trabalhos e postagens que o próprio vereador Marquinho, que na verdade não está nos ouvindo, mas ele sempre fala, de sempre lutar pelos bons servidores. Eu não gostaria, Sr. Presidente, numa votação de um recurso que nós estamos realocando recursos para melhorias e investimento do Ceme trazer essa discussão na tarde de hoje. Mas foi falado aqui de pacientes que estão sendo muitas vezes maltratados pelo sistema pública de saúde de São Carlos. Tanto na UPA, no exemplo da Cidade Aracy, como, por exemplo, naquele ginásio que foi colocado lá para o tratamento de Covid pessoas que infelizmente muitas vezes estão sendo desassistidas. Eu tenho um caso de denúncia de um paciente que ficou lá cinco dias sem tomar banho no Ginásio Milton aguardando um leito de UTI em São Carlos. E aí a gente vê, infelizmente hoje recebi outra denúncia, Sr. Presidente, de um paciente que infartou, é um comerciante de São Carlos, amigo nosso que estudou inclusive comigo, fez Publicidade comigo na [ininteligível], e chegou a infartar, comerciante da cidade, procurou atendimento no Ceme aí... Eu não vou declinar o nome da pessoa em público, mas estarei encaminhando essa denúncia ao secretário da Saúde, onde esse funcionário público, de uma forma infeliz, mandou, ele foi lá procurando uma radiografia por causa do infarto que ele teve, o funcionário simplesmente virou para ele e falou para ele se virar, porque lá ele não ia conseguir esse atendimento. [falas sobrepostas] **VEREADOR LUCÃO FERNANDES**: [ininteligível], presidente? **VEREADOR MOISÉS LAZARINE**: Posso cumprir, Sr. Presidente? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES**: Que expediente é esse? **VEREADOR MOISÉS LAZARINE**: Discussão, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO**: Lucão, é encaminhamento de votação. A gente tinha combinado. Encaminhamento de votação. Três minutos, tá? Então peço que o senhor faça o encaminhamento de votação. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE**: Só para concluir, Sr. Presidente. Então eu citei exatamente aqui as fichas, se eu estivesse discutindo o processo, não estou fugindo do processo. Eu citei fichas, citei o número do processo e fiz questão de trazer esse assunto para a Casa nessa discussão desse projeto, porque estamos falando de justamente salvar vidas. A tarde de hoje foi justamente dedicada, na maior parte das falas, em se falar em salvar vidas. Então estamos discutindo aqui na Santa Casa a dificuldade da falta de recurso que está para remédios, inclusive para remédios, inclusive dos remédios para tratamento de Covid. Esse processo que eu estou discutindo, que diz respeito justamente a recurso que vai indo para a saúde. Então, nós não podemos simplesmente ignorar que esses fatos estão acontecendo. Então eu caminho favorável à votação do processo, mas eu faço questão de destacar a discussão desse processo na tarde de hoje, que nós precisamos fazer uma força-tarefa de atenção básica à saúde no que diz respeito às UPAs, a esse hospital de campanha no ginásio Milton Olaió, assim como também o atendimento e a falta de hospitais e leitos, tanto no hospital-escola como na Santa Casa. Então, nós não podemos virar as



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

costas para a população numa situação onde a população está agonizando por falta de [interrupção no áudio]. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Encaminhamento, também, Sr. Presidente. Por favor. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Encaminhamento de votação, vereadora Raquel Auxiliadora. Pelo tempo regimental de três minutos, se precisar, a gente dá um tempinho a mais. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Não, menos de três minutos. Inclusive, que eu vou concordar com o Moisés, olha só. Vou, aí, encaminhar favoravelmente à aprovação desse projeto, porque ele tem aí várias emendas parlamentares de deputados, de vários partidos, mas eu queria destacar duas emendas parlamentares dos deputados do PT, né? Nosso deputado Vicentinho, que destinou duas emendas parlamentares, que no total dá R\$ 259 mil para equipamentos do semi e da UPA. E uma emenda parlamentar que foi solicitada pelo nosso mandato ao deputado Nilto Tatto, no valor de R\$ 100 mil para a rede cegonha, né, para a compra de contraceptivos para as mulheres em situação de vulnerabilidade, justamente aí pensando que, na saúde, a gente precisa pensar em todas as áreas e nesse momento da pandemia também cuidar das mulheres que precisam desse cuidado na contracepção, no planejamento familiar. Então, eu gostaria de encaminhar favoravelmente a aprovação desses dois projetos. E agradecer os nossos deputados do PT que enviaram essas emendas parlamentares. Obrigada, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereadora Raquel. Coloco em votação o Projeto de Lei nº 113, na Prefeitura Municipal de São Carlos. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Então, aprovado o presente projeto. Portanto, lembrar que realmente tem vários parlamentares aqui. Guilherme Mussi, Luiz Lauro, falecido, mas encaminhou o recurso para nós, e vários outros deputados também que está contido aqui, já citados pela vereadora Raquel Auxiliadora. Coloco agora em votação o Projeto de Lei nº 114, de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos. Que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos. O valor é de R\$ 15 mil, à Secretaria Municipal de Educação, emenda do vereador Roselei Françaço para reforma, investimento, pequenas reformas no Cemei Paulo Freire, no bairro Astolpho [ininteligível] Prado. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 115, da Prefeitura Municipal de São Carlos, que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos. Busca autorização legislativa para que o Poder Executivo proceda a abertura do crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos, mais precisamente na Secretaria Municipal de Habitação, no valor de R\$ 13,4 mil, sendo R\$ 4 mil para a aquisição de um computador para o departamento de fiscalização conforme emenda da vereadora Cidinha do Oncológico. E R\$ 9,4 mil para aquisição de mobiliários conforme emenda do vereador Rodson Magno do Carmo. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem o vereador... **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Desculpa, eu não entendi a minha emenda, vai para que secretaria? Desculpa, o senhor pode repetir? É que cortou, eu não ouvi. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu vou repetir sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Para a Secretaria Municipal... Não tem problema, vereador. [ininteligível] de comunicação aqui também falha, né? Então, a emenda é uma emenda suplementar, né, uma emenda parlamentar do vereador Rodson Magno do Carmo, no valor de R\$ 9,4 mil para aquisição... para o departamento de fiscalização, Secretaria Municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano para a aquisição de mobiliários. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Muito obrigado, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Nada. O projeto foi aprovado, né? Projeto de Lei nº 118, da Prefeitura Municipal de São Carlos, que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar do Serviço Autônomo de Água e Esgoto, Saae, busca autorização legislativa para que o Poder Legislativo proceda abertura de crédito adicional



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

suplementar no Saae, no valor de R\$ 300 mil para a contratação de serviços de publicidade e propaganda para o planejamento, estudo, pesquisa, criação, produção, distribuição de materiais publicitários nos veículos de comunicação, redes sociais e demais meios de divulgação referente às ações institucionais da autarquia para informação à população. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Então, nós vamos agora... é a declaração de voto do vereador Bruno Zancheta, pelo tempo regimental de dois minutos.

VEREADOR BRUNO ZANCHETA: Boa tarde, mais uma vez, quase boa noite, né, presidente e vereadores, eu quero apenas ressaltar o meu voto favorável ao encaminhamento de recursos para o nosso parque ecológico. E queria destacar todo o trabalho do Fernando e de toda a equipe, a Samanta, enfim, toda a dedicação. Mesmo durante todo esse tempo que o parque ecológico não tem funcionado, as atividades, mas as internas têm funcionado, enfim. Então, quero parabenizar o Fernando, não só pelo trabalho lá, mas também pelo trabalho no departamento de defesa animal, ao qual eu já me comprometi com a emenda parlamentar, da qual eu vou contribuir. E destacar também todo o trabalho da vereadora Neusa nessas duas áreas. Então, eu acredito que essa união de forças tanto do legislativo quanto do executivo, principalmente do departamento de defesa animal, de toda a equipe do parque ecológico, vai fazer diferença para os nossos animais. Uma boa-tarde a todos e obrigado pelo espaço.

SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Não havendo mais vereadores inscritos para declaração de voto, eu passo aos oradores inscritos para a utilização do tempo de partido. Eu passo ao vereador Djalma Nery pelo tempo regimental de cinco minutos.

VEREADOR DJALMA NERY: Boa tarde a todos, boa noite, na verdade, a todos e todas, vereadores e vereadoras. Acho que tem alguém com o microfone aberto, presidente. Só para não confundir o som aqui. Aí, agora beleza. Bom, bem rapidamente, então, eu gostaria de comentar, acho que hoje muitos assuntos relevantes foram trazidos aqui à tona, mas eu gostaria de frisar aquele que tomou a maior parte das falas no dia de hoje, que tem relação com o tal do tratamento precoce ou preventivo contra a Covid-19 na nossa cidade. Eu queria, antes de mais nada, parabenizar a fala do presidente da nossa Casa. Fico feliz, que o Roselei esteja à frente do Poder Legislativo, com uma fala sensata, com uma fala inspiradora, como ele mesmo disse, vem do coração dele. Quero também parabenizar a fala da vereadora Raquel, que trouxe uma série de informações, de dados, de notícias, né, de meios de comunicação conceituados e a fala da Profa. Neusa, em especial, essas três falas me contemplaram bastante. Bom, como eu pedi o tempo de partido, eu gostaria de falar algumas ações do PSOL nesse sentido que têm se mobilizado no Brasil todo contra a prescrição de medicamentos precoces, entendendo assim como toda a comunidade internacional mundial, que ainda não existem evidências comprobatórias de tratamentos precoce são viáveis. E aí é muito importante dizer, foi um vereador que nos antecedeu, disse que o que não mata engorda. Mas tem coisas que matam, vereador. Tem coisas que são muito graves, e os tratamentos precoces têm matado pessoas, têm colocado pessoas na fila de transplante. Então, não é uma coisa inofensiva. Nenhum de nós, de forma alguma, quer o pior do povo. Pelo contrário, parte da premissa de que todos e todas querem o melhor para a população. Inclusive aqueles que têm defendido o tratamento precoce. Porém, a gente tem que se apegar à argumentação técnica e científica nesse momento, entendendo que a imensa maioria de nós, vereadores e vereadoras, não têm competência técnica para defender de maneira tão categórica uma posição que se contrapõe a todos aqueles que têm condições técnicas, à comunidade científica internacional, ainda que existam vozes dissonantes. Um vereador mandou no nosso grupo uma nota técnica do Ministério Público de Goiás indicando o tratamento preventivo. Essa nota é assinada por quatro médicos. Quatro médicos que têm o todo direito, dentro do exercício da sua profissão, de fazer leituras diferentes. Porém existe um consenso científico, que não precisa ser total, mas que uma imensa maioria dos médicos, médicas, profissionais da área que têm demonstrado, no mundo inteiro, não é só no Brasil, a preocupação com a prescrição de ivermectina, hidroxicloroquina, cloroquina. Quero ressaltar aqui



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que a fabricante da ivermectina não a recomenda. A fabricante do laboratório não a recomenda para uso do tratamento de Covid-19. Então, alguns têm afirmado que isso tem politizado, e de fato isso tem politizado, essa solução, tentando, inclusive, esconder situações gravíssimas, né? O Brasil é um recordista de mortes por Covid-19 no mundo. O Brasil vem numa curva ascendente, na contramão do mundo inteiro. E por isso o nosso partido, o PSOL, ele solicitou ao STF que proíba a distribuição de remédios para tratamento precoce. No dia 11 de março, ele foi proibido pela desembargadora do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, a desembargadora Luciana (sic) de Fátima Cerveira, numa Ação Civil Pública promovida pelo PSOL, o prefeito de lá gastou R\$ 57 mil na compra de medicamentos. Eu quero adiantar, se isso acontecer aqui em São Carlos, o PSOL vai entrar com uma ação civil pública, dinheiro público é sagrado, não pode ser gasto de maneira irresponsável, e o prefeito além de devolver dinheiro vai responder por improbidade administrativa. Nós temos soluções, e aí o vereador que nos precedeu falou também que não tem varinha mágica. Eu quero finalizar a minha fala dizendo que tem. Tem varinha mágica, sim, vereador. E tem cinco passos para essa magia acontecer. O primeiro é testagem em massa, como muitos países desenvolvidos têm feito. Segundo é a vacinação, é a decência para negociar com a comunidade internacional a aquisição e a distribuição de vacinas. Segundo (sic) passo é o 'lockdown'. Araraquara e outros municípios mostraram cientificamente a eficácia do 'lockdown'. O quarto passo é o auxílio emergencial, promovendo ao povo a possibilidade de ficar em casa nesse momento. E o quinto passo é o impeachment do presidente da República, o genocida Jair Messias Bolsonaro. Então, com essa varinha mágica eu tenho a certeza [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor finalizou a fala? **VEREADOR DJALMA NERY:** Só para concluir, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode concluir, por favor. **VEREADOR DJALMA NERY:** Com esses passos, eu tenho certeza, e não só eu, pessoalmente, mas todos os resultados internacionais têm comprovado a eficácia da testagem em massa, da vacinação, do 'lockdown' e do auxílio emergencial para, de fato, promover a saúde da nossa população e é nisso que nós temos que nos concentrar. Obrigado, vereadores, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado. Passo agora a palavra ao vereador Sérgio Rocha. E no tempo de cinco minutos. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores. Eu quero aqui destacar. Na minha fala de hoje... Eu ouvi a fala da Profa. Neusa. Eu quero dizer aqui que eu tenho o maior respeito pela pessoa da Neusa, pela pessoa do Djalma, pela pessoa Raquel, do Prof. Azuaite. Mas nós temos 21 vereadores, e são 21 cabeças, aqui, pensantes, cada um pensa de um jeito, vereador. E eu penso diferente de vocês. A minha ideologia é diferente da ideologia de vocês, tá? Em nenhum momento eu citei o nome de vereadores daqui de São Carlos. Eu falei no geral, que o país tem um grupo onde se comemora cada número de morte nesse país. A gente viu essa semana numa rede social um debate entre um pessoal numa videoconferência dando risada e comemorando a morte do nosso major Olímpio, né? Comemoraram, riram e falaram que foi mais um para a conta, né, que vai chegar no inferno... É uma coisa horrível, o que a gente viu essa semana na rede social. Pessoa usando a rede social para comemorar a morte das pessoas que morreram por Covid, tá? É lógico que tem problema sim de transplante de fígado, a Raquel acabou de falar que viu no UOL, UOL é um jornalista que não dá para confiar, ele está aí armando para perseguir, para destruir e colocar porcaria na cabeça da população. Não traz nada de bom, só traz o que não presta, esse UOL, Folha de São Paulo e O Estadão. E a rede Globo, né, que fala que o remédio precoce não resolve. Eu sou da opinião sim vereador Djalma, que nós temos sim que tratar com medicamento precoce. Onde morreram 300 mil pessoas de Covid, no Brasil, e vai morrer muito mais. São Carlos, hoje, nós estamos passando por um problema sério. Nesse momento, nós temos vários pacientes nas UPAs, pedindo socorro, por uma vaga, e a Santa Casa não tem. E nesse momento não tem nenhum medicamento. Dá a solução. A solução que o senhor falou de 'lockdown'. Araraquara vai sair daqui uns dias, está saindo essa semana, que foi uma farsa, tá? O 'lockdown' lá não mudou nada nesses



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

dias. O senhor vai ver agora, vão sair os números, que o 'lockdown' não vai resolver. O que nós temos que resolver é conscientizar a população. Muito jovem que está indo para as baladas, que está indo para as festas, que não está respeitando o distanciamento, está levando a doença para dentro de casa, está contaminando os pais, a mãe, os avós. Nós temos que conscientizar esse jovem, a população, que nós temos que manter os nossos protocolos, tá? Não é o 'lockdown' que vai resolver o problema, tá? Se tem esse escape... tá, do outro lado fala que não resolve, mas tem uma boa parte. Boa parte não, a maioria do outro lado, pessoas médicas, experiente, que estão tratando precoce e está resolvendo, vereador Djalma, tá? Entre a pessoa morrer com Covid e tomar esse medicamento, qual é o problema? É a única solução que tem. A vacina está para chegar, mas a vacina... Onde tem vacina para comprar? O mundo inteiro está precisando de vacina. O Brasil precisa. O governador do Estado de São Paulo foi o primeiro que pregou... coronovac, que pregou a vacina, e até agora também não conseguiu vacinar a população do nosso estado. Vacinou uma boa parte, entendeu? Eu acho... que eu tenho a minha opinião e respeito a opinião de vocês. Eu acho que sim, eu acho que podia sim, orientar o pessoal que está na linha de frente, os médicos, no momento. Você não pode dar esse medicamento, isso pode já... o pulmão do paciente está com 60, 70%, já, com inflamação, comprometido. Mas no começo do resfriado, ou no começo do sintoma, se dá o medicamento, resolve sim. Já é provado. Cidade de Cascavel, várias cidades de Minas, cidade do Rio de Janeiro, estão tendo esse medicamento lá e os internamentos estão sendo zero. Nenhuma morte. Vocês não estão acompanhando Cascavel, cidade... Não adianta, vereador [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode concluir, vereador. Vereador Sérgio Rocha, seu áudio está desligado. Vereador Sérgio Rocha, seu áudio está desligado. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** [ininteligível] quanto tempo, vereador? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor tem um minuto para concluir. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Eu queria dizer, estou aqui... Que a Profa. Neusa aí apavorada, professora. Eu te respeito, a tua ideia, respeito a ideia dos nossos vereadores, viu, Djalma? Tenho um respeito pela tua pessoa, mas não dá para concordar. Se tem válvula de escape, vereador, se o remédio está sendo eficaz em algumas pessoas em alguns municípios... Nós temos vários cientistas, médicos que estão pedindo, que fazem o tratamento precoce, por que vamos deixar a nossa população morrer? Tem outro remédio? Vai dar o quê para a população? Vacina? Não tem vacina. O que tem, no momento... Ah, não é eficaz? Aqui [ininteligível] o Zé do Mato, ele vende erva, nem uma erva, o mato, é eficaz, mas resolve um monte de problema de saúde. É erva e o mato. Eu sou da opinião sim de nós debatermos aqui... Eu só quero trazer nesse final de sessão [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Sérgio Rocha. O seu microfone está desligado novamente, mas eu passo a palavra nesse momento ao vereador Dé Alvim pelo tempo regimental de cinco minutos, vereador Dé. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Vereador presidente, eu tinha pedido bem antes desses, não foi-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor está inscrito. Está registrado sim. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pediu às 16 horas e 58 minutos, conforme consta no chat, antes do senhor está inscrito o vereador Moisés, na sequência é o senhor. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, vereador Roselei, vereadores que nos acompanham, população presente (sic). Vereador Roselei, até a semana passada eu realmente era bem contra o fechamento da câmara, era o contra 'lockdown', eu tenho meu posicionamento bem tranquilo, que nem o Sérgio Rocha falou, são 21 vereadores e todos pensam totalmente um diferente do outro. E tem várias representações na Câmara, partidárias, PSDB, PT, PSOL, Solidariedade, DEM, e inúmeros casos têm acontecido no Brasil e eu, particularmente, tenho recebido aqui da UPA do Cidade Aracy muitas ligações todos os dias, que tem pessoas esperando para ser intubada ou precisando de uma vaga na UTI. Então, Sr. Presidente Vossa Excelência discursou hoje um discurso muito bonito. O 'lockdown', de ajudar a nossa cidade. Nós temos que achar a saída. Então, eu gostaria de fazer um pedido a Vossa



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Excelência, que convocasse os 20 vereadores, mais Vossa Excelência, para nós termos uma reunião com o Executivo. Está ouvindo, vereador Roselei, presidente? O senhor está me ouvindo? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Estou ouvindo. Estou ouvindo, vereador Dé Alvim. Estou ouvindo sim, estou atento à fala de Vossa Excelência. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu gostaria de fazer um apelo a Vossa Excelência. Como partiu de Vossa Excelência para ter o fechamento da cidade, ter o 'lockdown' regionalizado, que Vossa Excelência possa convocar as forças partidárias do nosso município, possa convocar todos os vereadores para uma reunião com o Executivo p mais rápido possível. Porque senão não vai adiantar nada. Aquele 'covidário' lá, veio 28 milhões, e não vai servir para nada. A UPA está sem raio X até agora. Então, eu quero que Vossa Excelência, por favor... **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu estou ouvindo Vossa Excelência. Eu estou ouvindo Vossa Excelência. Estou esperando o senhor concluir. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu gostaria que Vossa Excelência... Eu disse para Vossa Excelência que eu era contra o 'lockdown' até esse momento. Mas de domingo para cá, inúmeras ligações no meu celular: "Preciso... alguém está aqui precisando de oxigênio", "Alguém está aqui precisando ser removido", "Vereador, nos ajude pelo amor de Deus". E eu ouvi hoje o discurso de Vossa Excelência, o 'lockdown' vai ajudar a nossa cidade, e isso pode vir junto com o anseio da nossa sociedade, eu gostaria de fazer, então, um apelo a Vossa Excelência, que convidasse os 20 vereadores, junto com o Executivo, para que pudesse tomar essa posição e já fechar a nossa cidade para que nós possamos, então, ter esse melhor... se é o melhor caminho, se é a melhor solução, não tenho dúvida que esse é o caminho que nós todos vamos decidir. E assim, vereador, fico muito triste, quando chegou os R\$ 30 milhões, que não investiram lá no ginásio Milton Olaio, não investiram na Santa Casa, e foi para equilíbrio das finanças. E isso me entristece, porque se os 30 milhões tivessem sido investidos lá no ginásio Milton Olaio, eu tenho a certeza que lá teria hoje muitos e muitos leitos preparado, com uma UTI móvel, alguma coisa. A Santa Casa teria sido... quantos leitos... Vossa Excelência diz que foram mais dez leitos lá na Santa Casa? Vinte leitos. Pode fazer-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vinte leitos intermediário na Santa Casa. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Pode fazer 200, não vai resolver. Pode fazer 500, não vai resolver. Então, eu queria pedir para Vossa Excelência que convocasse todos os vereadores o mais rápido possível. Se isso puder acontecer amanhã, que eu estou vendo a matéria de Vossa Excelência aqui já no site, eu estou lendo aqui. Vossa Excelência sai à frente. Então, quem tem a prerrogativa é o prefeito Airton Garcia, não é? Não é ele e o vice-prefeito? Mas a Câmara tem que fazer o seu papel. E o papel de pulso firme, que nem Vossa Excelência disse. Então, Vossa Excelência tem que convocar os vereadores, convocar o Executivo para tomar essa determinação logo, tá bom, presidente? E espero receber a ligação de Vossa Excelência para que eu possa participar dessa reunião e tomar as decisões o mais rápido possível. No Aracy hoje, nós tínhamos três, quatro pessoas esperando leito de UTI. Na UPA da Santa Felícia, na UPA da Vila Prado. No 'covidário', está morrendo gente. Então, se Vossa Excelência acha que o 'lockdown' é o melhor caminho para que nós possamos prevenir vidas na nossa cidade, não tenha dúvida que pode contar com o meu apoio, vereador Roselei, presidente dessa Casa. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Dé Alvim, agradeço suas palavras. Pode ter certeza que o senhor tem o meu compromisso, de solicitar à Secretaria Municipal de Comunicação, ao presidente do comitê Covid-19, Sr. Mateus Aquino, uma reunião, sim, de emergência com todos os vereadores. Eu já pedi ao nosso secretário geral para fazer contato com o secretário Mateus Aquino para que a gente possa discutir o âmbito da totalidade dos vereadores dessa Casa. Obrigado pela contribuição. Eu passo agora-- **VEREADOR DÉ ALVIM:** Só para encerrar, Sr. Presidente, dizer que para mim esse comitê não serve para nada, viu? Vossa Excelência tem que tomar a decisão logo. Se puder, se a Câmara baixar um decreto para fazer isso, faz logo. Porque esse comitê aí não serve para nada, nada, nada. Essa é a minha opinião, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor conhece bem como funciona, o Poder



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Executivo é que tem a prerrogativa desse decreto. Então, nós temos que conversar com o comitê, com o corpo jurídico da Prefeitura, mas eu adiantar a Vossa Excelência, como eu disse em minha fala, tanto eu quanto o vereador Lucão Fernandes participamos de uma reunião, amanhã essa reunião, ela retoma, novamente, de forma regionalizada para que os prefeitos desses 24 municípios possam tomar a decisão. Então, nós vamos, sim, pedir essa reunião de urgência, de repente até para orientar ou para convencer o prefeito a melhor decisão a ser tomada, a exemplo dos outros municípios que devem fazer 'lockdown' regional. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Agradeço a Vossa Excelência. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Passo agora a palavra ao vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Boa tarde, Sr. Presidente, vereadores. Quero aqui... Meu partido, o Partido Social Liberal, ele tem um posicionamento, uma visão [ininteligível] estatuto muito liberal, não seria diferente, mesmo eu sendo do partido do prefeito, eu entendo que está tendo todas essas reuniões com comitês e com cidades da região, só que eu também percebo que o prefeito, em especial, também [ininteligível] de uma posição bem liberal. Eu não posso... Gostaria que desligassem os microfones, Sr. Vereador, pedisse para a equipe técnica desligar os microfones dos vereadores que não estão com direito a fala no momento, por favor. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Consta aqui que todos os microfones estão desligados. Mas... **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** É que está-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Então, Sr. Presidente, gostaria apenas de deixar relatado abertamente a minha posição. Foi falado aí de a gente ter pulso firme, eu fiquei com bastante... empolgado com essa palavra, de ter pulso firme. Eu acredito que nos tempos estranhos que estamos vivendo, onde tem que se defender óbvio, realmente tem que ter pulso firme para ter uma posição que nem a minha. Eu quero que fique também a minha fala na tarde de hoje. Que eu tenho um posicionamento completamente contra o 'lockdown'. Até porque, também, assim como não tem comprovação científica de estudo randomizado por parte de alguns medicamentos que estão sendo utilizados de forma precoce, a própria vacina também não tem estudo preconizado, científico comprovado ainda. Até porque ela está sendo usada de forma emergencial, então, eu vir aqui publicamente passar vergonha alheia publicamente contra um medicamento que está há mais de 70 anos no mercado, é o cara ser anticiência. Porque um medicamento que está há mais de 50, 70 anos no mercado... é ser anticiência. E as próprias indústrias farmacêuticas, por esse medicamento de mais de 70 anos, estando no mercado, ela já não tem mais interesse, até porque ela já tem uma patente, ela já tem um preço, ela já não interessa financeiramente muitas vezes, economicamente, para a indústria farmacêutica. Então, eu quero deixar bem claro a minha posição contra a questão do 'lockdown'. A Organização Mundial da Saúde deixou bem claro, e a nota técnica do Conselho Federal de Medicina deixa bem claro lá que não pode se cogitar o 'lockdown' como a única solução viável. E pelo visto esses prefeitos, encabeçados por um prefeito de oposição ao Governo Federal, e um dos vereadores que antecederam, que vem abertamente falar que quer o impeachment de um presidente. Parafraseando a fala de um dos políticos, também de oposição, que fala abertamente, que é o Sr. Ciro Gomes, onde ele abertamente que a oposição se uniu porque eles têm que... se o homem acerta, se o presidente acerta, ele ganha mais oito anos. Então, os caras não querem que ele ganhe a reeleição. Então, é vergonhoso essa oposição. Vir falar de genocídio, genocida é ser contra um tratamento médico, mesmo não sendo da área da saúde. Genocida é ser contra o tratamento e contra a própria autonomia médica por questões políticas-partidárias. Genocida, genocida é ser contra o direito do trabalhador trabalhar e levar o pão para dentro da sua casa, e muitos deles se suicidando por não ter o que dar de comer para os filhos. Genocida é... esses mesmos negacionistas que falam de genocida, que tenta imputar no outro aquilo que eles são, fala contra o tratamento precoce e contra vacinas... contra esse medicamento, mas a própria vacina não tem estudo randomizado com padrão duplo cego. Ou seja, é muito fácil falar de um medicamento que não dá certo, de um medicamento que já está há 50 anos no mercado e se aliar



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

com a oposição, se aliar com a mídia que só fala de um lado, se aliar com aqueles que querem o presidente fora do poder, simplesmente por sede de voltar ao poder. É lamentável essa oposição mesquinha. E quero deixar bem claro aqui, também entrarei no Ministério Público com uma ação, inclusive, dessas pessoas que estão morrendo em São Carlos, por não ter assistência pública de saúde e faltando leitos. Porque é fácil querer falar de ser genocida porque está querendo falar do tratamento antecipado, de um tratamento no tempo certo. A própria médica Ludhmila, que todo mundo estava amando nos bastidores, recentemente, tem vídeo dela falando que a primeira coisa que ela ia fazer era falar contra o tratamento precoce e depois estoura, sai um vídeo dela falando que o que tratou, o que curou e salvou o pai dela foi a intervenção médica precoce. Isso é hipocrisia dessa esquerda maligna, desse partido, dessas pessoas de oposição ao país [interrupção no áudio]. Só para concluir, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Conclua, vereador, um minuto. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Um minuto para concluir. Então, essas pessoas não estão querendo salvar vidas. Os mesmos que vêm aqui falar que querem salvar vida são as pessoas do partido que defende o aborto. Os mesmos que vêm aqui falar que quer defender a vida são os que defendem criminosos. Os mesmos que vêm aqui e que fala que quer defender a vida são contra um medicamento que médicos... Eu prefiro ficar com a opinião do Dr. Normando Lima, por exemplo, que é um médico que tem mais de 60 anos de medicina do que a do político que vem aqui... do seu partido genocida. Esses partidos sim de oposição ao Brasil e aos brasileiros são genocidas. Tem bons políticos e maus políticos, nós dividimos o país em brasileiros bons e brasileiros maus, pessoas que querem o mal do país. Obrigado, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Com a palavra o vereador Elton Carvalho pelo tempo de cinco minutos. **VEREADOR DÉ ALVIM:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, vereador Dé. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Eu queria só fazer um... para o presidente da frente de Covid, o vereador Azuaite, que eu esqueci de falar na minha fala, Sr. Presidente, que eu recebi uma denúncia ontem, no meu celular, que no Ceat tem uma empresa que está com 60 funcionários contaminados com Covid e todos trabalhando, Sr. Presidente. Essa frente parlamentar precisa tomar esse conhecimento o mais rápido possível, viu? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito bom, vereador Dé. Depois o senhor passa para a gente o nome da empresa que nós vamos encaminhar ao setor de vigilância sanitária. Eu passo agora a palavra... **VEREADOR DÉ ALVIM:** Obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Dé. Eu passo agora a palavra ao vereador Elton Carvalho. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Pela ordem. Pela ordem. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, vereador Azuaite. Pela ordem vereador Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Eu tenho duas inscrições aí-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tem, tem. O senhor é o próximo, depois do Elton. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Tá ok. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tá bom? Vereador Elton Carvalho com a palavra. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sr. Presidente, vereadoras, vereadores, a quem nos assiste. Sr. Presidente, como líder do partido do Republicanos, eu tenho alguns encaminhamentos ao presidente também, dessa reunião, para a gente discutir, Sr. Presidente, porque a gente fala, né, da valorização do profissional de saúde, valorização, [ininteligível]. Este vereador já vem falando desse assunto desde abril, quando a gente protocolou um ofício junto com o governo para a valorização desse servidor público. Desde abril, Sr. Presidente. Então, nós vamos entrar em um ano. Mas quais ações foram feitas? Sr. Presidente, a gente tem hoje um contrato, uma ata aberta com Unesp(F) onde o repasse para a contratação de médico hoje perto das cidades adjacentes, das cidades da região, é uma vergonha. Hoje o repasse R\$ 1.268 para cada médico. Aí paga 206 de INSS, e chega a ficar para o médico R\$ 999. Onde uma cidade de Porto Ferreira, Brotas, Descalvado, que é muito menor que São Carlos está pagando R\$ 1.3 mil ao médico, ao plantão de 12 horas. Como São Carlos vai falar que não tem médico, Sr. Presidente? Para a gente não tomar uma medida e conversar com o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

governo que aumente o salário. Eu acho que esse é o momento, essa é a discussão que nós temos que ter. É essa discussão que a gente que ver e valorizar o profissional de saúde, né? Então, fala-se em valorização do profissional, mas desde abril a gente está batendo nessa tecla. Como que UPA, as três UPAs, hoje, estão tendo leito de internação? Sete pessoas morrendo esperando vagas de UTI e também de enfermaria. Isso é vergonha para o município de São Carlos. Se estivesse lá atrás, quando eu sinalizei, quando era presidente da Comissão de Saúde, várias vezes sinalizei que aquele lugar no Milton Olaio não era o suficiente. Não era o melhor lugar, Sr. Presidente. Hoje lá é um centro de triagem onde estão ficando pessoas... chega a ficar dez pessoas, dez pessoas esperando leito de UTI e enfermaria, onde não tem porta, Sr. Presidente, não tem porta, o vírus fica girando ali. Não tem portas nos quartos, não tem portas nos banheiros. As pessoas ficam cinco dias sem tomar banho porque lá não é adequado. Então, como que lá...? Lá era para a gente ter um hospital de campanha, onde veio dinheiro, e não foi investido em hospital de campanha. Se a gente tivesse sim hospital de campanha, hoje, esses pacientes não estavam morrendo à míngua. Porque esses pacientes não conseguem leitos de enfermaria. Isso é triste. A gente sabe, eu sou profissional de saúde, sei que uma pessoa que fica esperando lá leito de enfermaria ou leito para intubação, de UTI, onde ele fica 15 litros por minuto com aquele oxigênio em cilindro, ele só prejudica. Todos nós sabemos. Então, a ação efetiva é cobrar do Executivo, que aí o próprio [ininteligível] conselho, o Conselho Municipal de Saúde está cobrando a prefeitura de uma ação efetiva. Onde nós estamos pedindo valorização de servidor público. Então, essa reunião que o vereador Dé Alvim pediu, que coloque para mudar [ininteligível] a gente precisa para mudar uma ata, onde existe um decreto [ininteligível] licitação, é só a gente fazer um aditivo e mudar o valor de repasse para o plantão médico. Campinas, Campinas está pagando R\$ 3,5 mil para o médico. Araraquara, que é aqui vizinha, está chegando a pagar R\$ 2,1 mil, o plantão noturno. E nós estamos pagando R\$ 999. Aí a gente justifica que a gente não tem mão de obra, não tem médico. Mas não tem médico porque não é atrativo. E a gente tem que cobrar sim do Executivo, do secretário, do prefeito, que faça essas ações. Que aí cabe a nós, a nós... como foram várias vezes elogiar o vereador Marquinho Amaral quando era presidente da Câmara, que tinha parado tudo, passava só o processo da saúde, enquanto a gente não resolvesse. Então nós, 21 vereadores, temos que ter posições efetivas para salvar vidas. Porque sete pessoas morrer em dez dias sem o mínimo do mínimo, sem tomar um banho, sem dignidade, sem comida... Então, é triste as pessoas marcarem a gente esperando. Por quê? Porque teve falha lá atrás. Lá atrás. E a gente continua deixando isso acontecer. Porque o secretário precisaria tomar atitudes, puxar a rédea para isso. Fala-se... Cadê? Onde que o centro de triagem está se transformando em hospital de campanha? Ali não tem nenhuma estrutura. O médico ganha R\$ 999, o plantão, se a cidade de Descalvado, Brotas, todas [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Elton, pode concluir. O senhor tem um minuto para concluir. Seu microfone está desligado, vereador. Seu microfone está desligado. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Obrigado, vereador, presidente dessa Casa. Então, nós precisamos... é nesse sentido, cobrar a prefeitura. As UPAs não podem... as UPAs, é um risco de contaminação muito grande para esses pacientes. As ambulâncias passam na frente dos pacientes que estão aí esperando uma internação. As pessoas que estão internadas nas UPAs, não é lugar. O vírus está ali contaminando, as pessoas estão desgastando. E quantos profissionais a mais foram contratados para essas UPAs? Não foram. Isso também é uma valorização do profissional. Foram contratados quantos a mais? Temos cinco, seis pessoas internadas, que não tinham... E isso sim nós precisamos cobrar. Esse sim é o debate que a gente tem que ter com a prefeitura, em valorização, em RH, em pensar em salvar vidas, e não deixar essas pessoas morrerem à míngua como estão morrendo em UPA, em hospital de centro de triagem. Muito obrigado, é esse o meu desabafo. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Quero, nesse momento, passar palavra ao vereador Azaite Martins de França pelo tempo regimental de cinco minutos. Microfone desligado,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

professor. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Estou com som? Tá. Sr. Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, povo de São Carlos. Falo em nome do meu partido, o Cidadania, para dizer o seguinte: dizem da partidarização, dessa questão da pandemia e tudo mais, dizem da ideologização. Eu não venho aqui para fazer partidarização, nem ideologização. Mas eu vejo em algumas falas que algumas pessoas fazem aqui na Câmara de São Carlos, e fora dela, tudo aquilo que condenam. E colocam nos seus opositores a responsabilidade daquilo que elas próprias fazem. Então, ouvido isso, eu preciso sim dar algumas respostas. E vou começar a fazê-lo. Dar respostas com uma frase do filósofo que essas pessoas odeiam. Os filósofos explicaram por demais o mundo! Compete-nos transformá-lo. É isso que precisamos fazer com a situação aqui de São Carlos. Entender está entendido, é preciso transformar. Vou dar os números: em 2020, o ano passado todo, de março a 31 de dezembro, 5.916 infectados, contaminados. Só nesses 80 dias de 2021, 6.762. Então, só em 80 dias nós superamos um ano de contaminados. E totalizamos, até ontem, 12.682 pessoas em São Carlos. Óbitos, em 2020 todo, eram 74 óbitos. Em 2021, só nos 80 dias, 115 óbitos. Totalizando aqui em São Carlos 189 óbitos de são-carlenses. Esse é o quadro, mas eu falei dos óbitos e dos contaminados. Eu não sei quantificar e ninguém sabe quantificar aqueles que estão sofrendo e estabelecer qual é o tamanho da dor que essas pessoas estão sofrendo. Ações. No dia 13 de março, a Câmara se reuniu virtualmente, a frente parlamentar de enfrentamento ao Covid. Ouvimos as autoridades sanitárias do município, ouvimos todo mundo. No dia 16 de março, sentamos para escrever um texto. Esse texto foi publicizado para todos os vereadores. Houve discussões e mais discussões de alguns e só o vereador Lucão apresentou uma contribuição ao texto, de subtração de um item. O que foi feito. O texto está pronto. É preciso publicizá-lo. É ação da Câmara, é ação da frente. Mas onde está o prefeito? Temos prefeito? Essa é uma pergunta. Continuando, dando as respostas necessárias àquilo que ouço. Tenho quanto tempo, Sr. Presidente?

SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO: Um minuto e dez. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Um minuto e dez. Há uma frase de que gosto muito, que diz assim, que é mais fácil vencer um exército do que convencer um ignorante. Eu não estou aqui para convencer ninguém, mas vejo nessa pandemia, para algumas pessoas, um pasto fértil de ignorância onde eles possam pastar à vontade. E vejo também, buscando uma frase de filósofo alemão Georg Lichtenberg, "Quando os que comandam perdem a vergonha os que obedecem perdem o respeito". É o que acontece com o presidente Bolsonaro que perdeu a vergonha há muito tempo, ao achar que isso não é nada, ao achar que as mortes não representam nada. Que elas são só números. É preciso dar respostas a ele. E quando se diz que ele é um genocida [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO:** Professor, o senhor pode concluir. Prof. Azuaite, o seu microfone está desligado. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Veja só, Sr. Presidente da República, tem a lei de segurança nacional? Tem. Então, Sr. Presidente Bolsonaro, o senhor é um genocida. O senhor está mantando brasileiros, 300 mil brasileiros mortos na sua gestão pela sua incúria. Processe-me pela lei... pela lei que o senhor quer processar todo mundo. Quando todo mundo começa a dizer essas verdades, não tem cadeia, não tem juízo, não tem processo, não tem ninguém que venha nos calar a boca. Bolsonaro, genocida. Fora Bolsonaro. O principal problema para... a principal resposta para solucionar o problema de Covid no Brasil é botar Bolsonaro para fora já. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO:** Prof. Azuaite, obrigado pela contribuição. Eu quero... nesse momento, nós entraremos na discussão... na explicação pessoal, o primeiro orador inscrito é o vereador Lucão Fernandes, mas atendendo dispositivos do nosso regimento, nós iremos cronometrar o tempo de 30 minutos para o uso da explicação pessoal. Finalizando, eu encerrarei a sessão. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Só uma questão de ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇO:** Pois não, questão de ordem vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Só uma questão de ordem para constar na Ata, na íntegra, a fala do vereador que antecedeu, o Azuaite, e para só deixar bem claro que a minha posição, apesar de eu ter participado



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

daquela comissão, é divergente da posição da maioria da comissão. E eu não vi minha posição refletida nessa ampla divulgação que ele pediu para ser dada naquela reunião que ocorreu, com a frente parlamentar de combate ao Coronavírus. Então, só deixar bem claro que a posição é contrária ao 'lockdown' e lá nessa nota não constou a minha posição. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pediu uma questão de ordem. Com certeza, a fala de Vossa Excelência constará integralmente na Ata. Aliás, não só a de Vossa Excelência, mas de os todos vereadores. Essa sessão está sendo gravada, ficará registrada no site da Câmara, no nosso provedor, nosso canal do YouTube, enfim. E também, com certeza, na aprovação da Ata que nós votamos todas as terças-feiras. Então, eu quero deixar registrado que todas as falas estarão integralmente registradas nos trabalhos da sessão de hoje. Então, quero passar a palavra agora ao vereador Lucão Fernandes, registrando que são 18 horas e 50 minutos. Nós finalizaremos a sessão às 19 horas e 20 minutos, tá bem? Então, com a palavra o vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Muito obrigado, meu presidente, mais uma vez. Durante o meu expediente, eu acabei falando, trouxe números, números que não foram criados por mim e muito menos pela minha assessoria, baseados em relatos de profissionais inserido no nosso país a nível nacional, de renome. Profissionais da saúde da nossa cidade também que estão trabalhando incansavelmente na busca de soluções no combate ao Coronavírus. Discordo em vários aspectos do pronunciamento do vereador Djalma, mas como disse, sempre respeito o posicionamento, gosto que o meu também seja respeitado, não precisam concordar comigo. Mas ele fala do grande esforço de todos contribuírem para o bem, todos estão tentando fazer alguma coisa, todos estão buscando solução para os problemas, mas ele não... diz que não via maldade, né, nessa... E essa questão desses profissionais que estão aí trabalhando, muito forte, no tratamento precoce, os relatos de pessoas que foram curadas com esse procedimento também não aparecem. Vereadora Raquel, ela falou de algumas pessoas que me parece que perderam a vida, outros estão tendo problemas com esse tipo de tratamento, mas também não fala, talvez, do grande saldo. O médico de Ribeirão falou que tratou 300 casos e nenhum foi para o respiratório, não foi para a UTI. Isso não é relato meu, isso é relato de um médico lá de Ribeirão Preto. Então, eu pergunto: Como que eu posso aceitar, embora respeito a posição de Vossa Excelência, chamar de genocida um médico com um 'know-how' do Normando Lima, mais de 50 anos dedicados como pediatra, acompanhou pai, acompanhou o filho, trata agora do neto, como que depois de anos de dedicação resolve se transformar num genocida? E tantos outros médicos aqui, ó, Dr. Noé, cirurgião geral, Dr. Neli(F), pneumologista, a Dra. Carol Pedrazzani, cirurgiã vascular, Dr. Fernando, pneumologista. Tu acha que depois de anos e anos e anos resolveram ser genocidas? Será que desse tipo de tratamento que eles estão adotando com os seus pacientes, que acabam dando retorno para eles. Eles trazem o resultado para ele, ele indica o medicamento e depois trazem o resultado para ele de como estão passando os seus pacientes. Agora, eu deixo uma pergunta no ar: Você vai, por exemplo, a um hospital aí de apoio, você vai numa UPA e aí o profissional que está lá vê você com todos esses sintomas, e ainda não está comprovado que você está com vírus, mas te receita dipirona, te dá uma injeção, te passa um xarope e manda você para casa. Eu também não posso chamar de genocida um profissional desse. Mas será que o tratamento desse seria adequado para mandar para casa? Se piorar volta, mas quando volta, volta numa situação muito mais complicada, precisando talvez já de um leito de UTI. Então, eu não posso dizer... Que eu quis trazer esse assunto para ver quem está certo, quem está errado. Qual o lado que está certo, qual o lado que está errado. Nós estamos somando aqui forças, nós estamos somando pensamentos, nós estamos debatendo o assunto para que junto nós possamos buscar vários mecanismos, se assim puder existir, para que juntos nós possamos estar combatendo esse Covid-19. Como também não concordar com o hospital da forma que está atendendo, na fala do vereador Elton aí, a gente sabe da dificuldade que tem mesmo, de fato tem, para encontrar os profissionais. Mas nós também não podemos concordar, sabendo que tem tantas e tantas pessoas lá. Esperando



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

um atendimento, esperando para fazer um teste sem um lugar adequado [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Consulto o vereador Lucão se ele quer concluir a fala dele. Acho que cortou o microfone aqui, Lucão. O microfone do senhor está fechado. O senhor quer concluir? Por favor, é só abrir o microfone. Isso. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Eu estava falando sozinho, então, né? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, não, acabou de cair, presidente. O senhor pode ficar... O senhor tem o tempo, do senhor, necessário para concluir a fala de Vossa Excelência. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** [ininteligível]. Não, é só isso. Nós não temos, infelizmente, aqui os relatos das pessoas que foram curadas com o tratamento precoce. Nós não temos esse relato. O vereador apresentou números, ao contrário, de pessoas que morreram e que estão sendo... pessoas lesadas aí, que estão com dificuldade. Mas os números dos casos que foram resolvidos nós também não temos. Mas eu não posso concordar de chamar de genocidas esses profissionais que estão tentando fazer esse tratamento precoce, eles estudaram na mesma faculdade desses médicos, por outros médicos que são contrários. Então, eu quero respeitar aqui esse tratamento precoce, tá certo, baseado nos relatos desses próprios médicos que falam que os seus pacientes estão bem. Então, é isso. É a minha contribuição no dia de hoje, quanto a essa discussão. Eu não posso deixar que um médico do 'know-how' desses daqui sejam genocidas aqui na nossa cidade [ininteligível] anos de serviço prestado. Muito obrigado, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Lucão Fernandes pela contribuição. Eu passo nesse momento a palavra ao vereador Gustavo Pozzi pelo tempo regimental de cinco minutos para a explicação pessoal. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa noite a todos, novamente. Eu fazer destaque à fala do vereador Dé Alvim que me chamou muita atenção no que se refere à mudança de pensamento, né? O vereador Dé Alvim falou que era contrário ao 'lockdown', né? E hoje ele se coloca como favorável. E daqui que quero partir, o meu raciocínio. Eu recebi várias mensagens de comerciantes fechados, né? E uma delas me chamou muita atenção, que foi o seguinte, falou assim: "Gustavo, se é para uma grande parte fechar, por que não fecha tudo? Porque do jeito que está, se não vai melhorar"... Porque assim, não temos perspectiva de melhora para uma semana, tem muita gente fechado na última semana. E aqui eu quero fazer as minhas palavras as do vereador Dé, eu acho que todo mundo, em algum momento, foi contrário ao 'lockdown', porque ninguém quer o 'lockdown', ninguém deseja o fechamento do comércio, ninguém deseja que as atividades comerciais não possam acontecer. No entanto, eu quero aqui reforçar que o Dé, na sua simplicidade, ele me falou uma coisa que me chamou muita atenção: "O que podemos fazer por agora?". O Roselei, o vereador Roselei falou: a gente não tem leito. Se tem tratamento alternativo, eu não sei. Eu sou filósofo, como eu coloquei já, eu não consigo debater esse assunto. Eu tenho relato de médico que é a favor, eu tenho relato de médico que é contra. Tem gente falando que... Então, eu não vou entrar no mérito desse tipo de tratamento. No entanto, se a gente continuar como está, se nós continuarmos como está, tem muita gente fechando as portas e tem muita gente que não vai abrir a porta. No entanto, as grandes redes de supermercados estão abertas. Qual foi o relato que... Em seguida, falou: Olha, o cara tem aqueles comércios de salgado, ele falou assim: "Eu não posso vender o meu salgadinho, porque eu não faço 'drive-thru', ninguém me liga pedindo o meu pão de queijo. No entanto, na minha frente tem um supermercado que vende o mesmo produto que eu vendo. E o cara da grande rede está ganhando dinheiro. Por que eu tenho que ficar fechado? Então, se tem que fechar, que feche tudo". Eu tenho que concordar que Araraquara não foi um 'lockdown' a tempo razoável. Porque teria que ser de 15 dias, que é o período para se saber a eficiência. Araraquara fechou e o povo veio para São Carlos. O número de pessoas em isolamento não teve tanta consideração assim, é necessário um 'lockdown' regional e isso tem que acontecer. É isso que nós devemos defender. Não adianta São Carlos fechar e Ibaté estar aberto, como também não adianta Ibaté fechar e São Carlos ficar aberto. Então, eu quero aqui hoje fazer destaque a essa fala do Dé. O Dé, na hora que falou, ele falou com sabedoria, ele falou: "Olha, eu era contra"... todo



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

mundo é contra o 'lockdown'. Mas será que agora tem alguma outra solução? Tem alguma outra solução? Pode aglomerar no ônibus, pode aglomerar no supermercado, mas o pequeno lá... O cara que vende carro... onde tem aglomeração na loja de carro, gente? Mas ele não pode vender. Então, se tiver que parar, que pare tudo. Vamos parar tudo por 15 dias. É nessa pegada que eu acho que a gente tem que ser conduzido. Porque não vai abrir o pequeno comércio. Se a gente continuar como está, não vai abrir o cara do salgadinho, não vai abrir o cara da loja de sapato, não vai abrir... Numa lanchonete, não vai poder receber o seu cliente. Do jeito que está, já está ruim. Então, se um 'lockdown' de 15 dias é possível resolver, vamos parar tudo em 15 dias. Quem sabe a gente não consegue sair dessa. Porque do jeito que está, a gente está sangrando... Nós estamos morrendo por hemorragia, sangra um pouquinho por dia, um pouquinho por dia, um pouquinho por dia. Vamos tentar parar tudo, então. O secretário de Esporte, vamos falar... Tira as traves das praças de esporte. Já que não dá para controlar o cara jogando bola, vamos tirar as traves, vamos tirar as redes das praças, para esse povo não aglomerar mais lá. Eu quando pedi a minha fala, eu não pedi minha fala para falar disso, mas diante da fala do Dé, eu precisei dar esse meu depoimento. Eu queria fazer um pedido, Roselei, para você. Na semana passada um requerimento meu de 15 dias, uma solicitação da prefeitura de 15 dias de um requerimento meu, não foi aprovado [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu peço um minuto para ele poder falar sobre o requerimento aqui. Gustavo, vereador Gustavo, seu microfone está aberto novamente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Há sete dias atrás (sic), o requerimento de 15 dias foi negado e a prefeitura tinha um menor prazo para responder. Gostaria depois de saber se essa negativa dos 15 dias, se já foi encaminhado para a prefeitura, se foi, a quanto foi e quanto tempo falta para responder o requerimento, porque até agora não tive resposta nenhuma. São informações que estou tentando ter aí, montar uma linha de investigação, que a função do vereador é fiscalizar. E eu desde novembro [ininteligível] as informações que desejo. Tá bom? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tá. Vereador Gustavo, estou sendo comunicado pelo secretário geral, Sr. Rodrigo Venâncio, que o requerimento de Vossa Excelência já foi encaminhado a prefeitura e realmente nós estamos aguardando retorno. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** [ininteligível]? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vou verificar aqui com ele, sabe o dia? **SR. RODRIGO VENÂNCIO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ele está dizendo que respostas estão sendo colocadas no escaninho dos vereadores. Provavelmente essa resposta deve estar no escaninho. Peço a Vossa Excelência, passando por aqui ou algum assessor passando, dê uma verificada, provavelmente a resposta deve estar lá. Agora, queria aproveitar a oportunidade, já que o senhor tocou nesse assunto, é que vocês sabem, a prefeitura, ela também está trabalhando em regime home office, a resolução que nós aprovamos nessa Casa na sessão passada, né? Nós colocamos, na verdade, essa flexibilização no retorno dos prazos. Nos prazos passa a contar para a prefeitura os novos requerimentos a partir do dia 1º, quando a prefeitura deve retomar suas atividades, tá? Como não tem gente para responder, estão congelados os prazos, da mesma forma que fez o Judiciário, que fez vários outros setores, que a resposta não é eletrônica, como os processos físicos, não tem gente para responder porque a prefeitura está paralisada. Então os prazos retomam a contagem a partir do dia 30. Mas o processo de Vossa Excelência já estava contando prazo, nós vamos verificar se chegou ou não. Eu peço, se o senhor puder checar no escaninho, a gente agradece. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Só uma questão de ordem. Acabei de receber informação do meu assessor, ele esteve na Câmara Municipal no início da tarde e não tem nenhuma resposta lá. Se chegou hoje, pediria para alguém na Câmara, se possível, verificar para mim e enviar uma resposta, obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito, agradeço a compreensão e pedir ao Sr. Rodrigo Venâncio que cobre lá o setor responsável a devolutiva desse requerimento. Passo a palavra ao vereador Malabim pelo tempo regimental de cinco minutos. **VEREADOR MALABIM:** Boa tarde, presidente. **SR.**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Boa tarde. **VEREADOR MALABIM:** A todos que estão ouvindo, vereadores, vereadoras. Boa tarde não, boa noite já, né? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Moisés? Vereador Malabim, desculpe interromper. Não verifiquei aqui, porque ele não se pronunciou, ele colocou no chat. Comunicado à casa do vereador Moisés Lazarine. Pois não, vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presidente, quiser deixar ele concluir, eu falo depois da fala dele. Aguardo a fala dele, pode ser? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tudo bem, vamos lá, vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Boa noite, presidente, já ficou de noite. Obrigado, vereador Moisés. Sr. Presidente, não podia deixar de dar explicação pessoal, quase no uso dessa parte, mas a minha fala eu disse em relação ao tratamento precoce, né? Eu vou na fala do Lucão e continuo na fala do Lucão. Porque sempre tem os dois lados, né? Sempre tem duas partes aí, profissionais que defendem uma parte, os próprios profissionais defendem uma outra parte. Falando nisso, não estou querendo dizer que sou contra 'lockdown'. Deixar bem claro. Se for a saída, inclusive louvo a fala de Vossa Excelência, louvo e muito a fala de Vossa Excelência. Uma fala inspiradora, uma fala do coração e uma fala sólida, alicerçada, não foi uma fala política, e sim com solução. Ia falando, pedi até pela ordem, que não me coube pela ordem, relacionada a vereadora Raquel, no qual eu estava falando. Parece que a vereadora esquece que todo nosso país e o mundo está passando por uma dificuldade muito grande e não é com varinha mágica que resolve. É claro que tem que ter as iniciativas. E ela disse que falta gestão na cidade de São Carlos. Então tem que ter muito cuidado para não fazer só um discurso político, porque se nós... sempre ela relaciona, sempre ela coloca o partido do PT. Tenho um respeito muito grande pela vereadora e pelo partido do PT, logicamente, que é um partido grande, ainda grande, né? Mas vamos, não vamos muito longe, não, na cidade de Araraquara, vamos fazer comparações. Quando se fala do partido ou quando se fala da gestão, que aqui em São Carlos não tem gestão, vamos pegar na cidade de Araraquara, 238 mil habitantes, e 250 mil na cidade de São Carlos, mais ou menos, as duas cidades. Aqui com mais ou menos 12 mil pessoas a mais. Nós vamos casos em Araraquara são quase 5 mil a mais que os daqui de São Carlos, 309 mortes em Araraquara, 189 mortes na cidade de São Carlos. Então onde que não tem gestão? São Carlos não tem gestão? São Carlos não tem prefeito, não tem equipe trabalhando? Tem. O único ponto que nós todos estamos entendendo é a questão do 'lockdown'. Essa é a única questão que diverge. Porque se você olhar gestão de São Carlos e gestão do PT, que é aqui próximo, vizinho a nós, Araraquara, são mais de cem mortes a mais com número menor de habitantes. Então quando se fala em gestão, tem que ter cuidado quando fala, para não fazer um discurso político. Discurso tem que ser alicerçado, sólido. Discurso tem que ser direcionado à solução, sem questões políticas, sem questões políticas. Então nós vemos essa comparação com o governo do PT, o qual prefeito de Araraquara, Edinho Silva, eu respeito muito, respeito muito. Já estive com ele, já falei com ele, já tive foto com ele, respeito muito, sempre que é candidato tem grande maioria dos votos em Araraquara. A questão é sobre o discurso daqui de São Carlos na Câmara municipal, vereadora Raquel, quando diz que aqui não tem gestão. Esquece ali do lado. E o vereador Azuaite, ele falou sobre o partido que faz uma cobrança e esquece se ele mesmo está fazendo lição de casa. Só que ele disse relacionado ao Presidente da República, ou a algum vereador aqui, eu não entendi muito bem, mas entendi a questão das palavras que ele disse isso. E essa palavra caixa hoje no discurso da vereadora. Aqui em São Carlos, a partir do momento que entrei pedindo pela ordem(F), que não era o caso, eu tive várias fotos do hospital de campanha lá no Milton Olaio, presidente, não tem ninguém, não tem uma pessoa lá. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Pela ordem, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu peço só para o vereador poder concluir o raciocínio, tá? Então eu passo para o senhor concluir. Depois pela ordem da Profa. Raquel. **VEREADOR MALABIM:** Tá, eu só espero, Sr. Presidente, que se for o caso pela ordem que ela for falar como eu falei, que você também seja sensato [ininteligível]. Então o que acontece? Acontece que está



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

faltando eu acho que uma divulgação na questão da prefeitura, uma organização em relação a horários. Porque na parte da manhã, como eu disse na minha fala, tinha lá aproximadamente quase 500 pessoas, quase 200 foram atendidas, porque as outras vão embora. Então eu acho que falta organização aí. Porque agora mesmo lá não tinha ninguém, faz tempo que estamos na sessão, que recebi as fotos, faz mais de uma hora e meia, não tinha uma pessoa sequer para ser atendida na fila. Então está todo mundo na parte da manhã. Chegava 300 pessoas de manhã, 400 pessoas de manhã, e quando chegou horário aqui de 4 horas, 5 horas da tarde não tinha ninguém. Então acho que está faltando também essa parte de organização. Era só isso que eu queria dizer, Sr. Presidente, muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Malabim. Eu quero só comunicar à vereadora Raquel que como nós combinamos que o tempo de explicação pessoal, ele é de 30 minutos, eu consulto se o pela ordem pode ser no final, após todos os vereadores... **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** É que é pela ordem, não é para explicação pessoal. [falas sobrepostas] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, mas é que o tempo da explicação pessoal, ele não tem... interrompido, nós temos 30 minutos para discussão. Alguns vereadores inscritos aqui. Mas por favor, então... **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Citar o art. 162 do nosso Regimento Interno, é pela ordem que eu quero falar. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Por favor, então. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Art. 162: "Explicação pessoal é a fase destinada à manifestação dos vereadores sobre atitudes pessoais assumidas durante a sessão e no exercício do seu mandato". E não é para ficar acusando os outros vereadores, entrando em debates, né? Em debates infundados, fazendo politicagem, isso, sim, também, porque todo mundo está fazendo política, né? Então a gente deveria respeitar o regimento da casa e usar a explicação pessoal para o que é, não para atacar outros vereadores e fazer debates. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Cabe razão ao expediente da vereadora Raquel. Peço que os vereadores se atentem ao regimento, aos arts. 162 e 163, e peço... passo a palavra ao vereador Robertinho Mori Roda pelo tempo regimental de cinco minutos. Robertinho Mori Roda? Robertinho? Saiu? Robertinho Mori Roda não está na sala. Passo, então, a palavra... [falas sobrepostas] **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Eu tinha feito... Meu comunicado à Casa, então, fica para depois do Bruno, é isso? Ele é o último orador? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim, sim. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Então, pode ser depois do Bruno, então. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vamos terminar esse expediente e aí eu passo para o senhor fazer o comunicado à Casa, por favor. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Perfeito. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Boa tarde, boa noite, já, né, presidente, vereadores, vereadoras. Bom, vou ser bem breve. É sobre alguns assuntos que já foram tratados pelos vereadores nessa tarde. O primeiro deles é a questão lá do 'covidário', o Malabim até reforçou, que agora não tem ninguém, mas ontem à noite tinha muitas pessoas. E eu quero [ininteligível] relato pessoal de que essa situação não ocorreu só ontem, né? Na terça-feira, logo após a sessão, eu recebi duas ligações, uma delas de um amigo da minha idade que estava se encaminhando para a UPA, logo que chegou lá na UPA da Vila Prado, ele falou: Bruno, estamos em 11 pessoas aguardando um leito. Onze pessoas só na UPA da Vila Prado. E eu fiquei muito assustado. Eu até como o parlamentar mais jovem desse legislativo, eu queria fazer até um alerta [ininteligível] que o vereador Lucão já vinha falando de conscientizar as pessoas de que a situação está sim muito séria. E agora nós jovens também temos sido afetados, vidas têm sido ceifadas, então a gente tem que ficar atento nesse sentido e nessa questão também. E logo após a ligação dele eu recebi uma ligação de um profissional da saúde que exerce suas atividades lá: "Bruno, tem 11 esperando"... Enfim, isso me deixou muito preocupado. Então desde terça-feira passada eu estou muito preocupado. E conversando também com profissionais da saúde para que a gente consiga chegar num denominador



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

comum. E no dia 3 de março, eu estive lá com vereador Rodson, né, vereador? E situação já era muito preocupante, os servidores, seus funcionários. E do dia 3 de março para cá, o que foi lido, Rodson? Qual medida que a prefeitura tomou? Eu vi muitas pessoas tecendo críticas ao secretário de Saúde, enfim, mas acho que a crítica não cabe só a ele, né? Nós temos que criticar quem é o timoneiro, quem é o capitão do time, que é o prefeito. E aí antes de entrar no tema, eu me solidarizo em nome dessas três famílias, duas de São Carlos e uma de Ibaté, dos servidores Silvio Rosa e do servidor Luciano Cioca, o qual eu conheço toda a família, servidores que prestaram excelente serviço para a garagem municipal, pessoas que, na última semana, tiveram as vidas ceifadas. E ontem, também, um grande amigo de Ibaté, o amigo Oliveira Júnior, um radialista que acompanhou muitas e muitas pessoas em mais de 20 anos na BBC FM, uma pessoa do meu convívio, 59 anos, infelizmente, teve a vida ceifada. Tem grande parte da família em São Carlos, também. Então, a minha solidariedade, em nome desses três, às 190 famílias com mais dois óbitos hoje, acabamos de receber o boletim aqui, 190 famílias que tiveram, só em São Carlos, as vidas ceifadas. E aí eu queria fazer um 'mix' da fala do vereador Marquinho e da vereadora Raquel, né? O que o vereador Dé propôs é muito importante, uma reunião. Mas não adianta a reunião se não tem coragem. Nós precisamos de um prefeito corajoso. Eu já falei, já tinha falado isso há duas semanas atrás, e hoje o vereador Marquinho reforçou, a vereadora Raquel também falou. Os dois vereadores também trataram desse tema. Nós precisamos de um capitão do time, precisamos de um timoneiro, alguém precisa tomar as rédeas, seja o prefeito, seja o vice, ou seja quem for. A Câmara, enquanto o vereador Roselei... até um desabafo do coração, tem um posicionamento muito claro. A Câmara está aqui para contribuir e ela tem feito sua parte nas mais variadas facetas, seja com a CPI da saúde, seja com a frente parlamentar, seja com a comissão de saúde, a Câmara está disposta a contribuir. Mas o Poder Executivo também precisa participar. E aí a minha crítica não é ao secretário de Saúde, nem ao Mateus Aquino. A crítica é ao prefeito e ao vice-prefeito. São eles que têm que tomar a frente das coisas. São eles que têm que dar suporte para que o secretário, para que o comitê de crise possa intervir. Nós precisamos de mais. O prefeito precisa participar desse processo. Nós precisamos de um prefeito protagonista. Errar ou acertar, faz parte da função. Nós vereadores também erramos e acertamos, mas o prefeito precisa ser protagonista. E mais de um... Se nós fizemos um levantamento, com certeza, o prefeito apareceu mais na campanha do que na pandemia, o que ele pensa, o que ele acha da maioria dos temas? Nós não sabemos. Ele precisa assumir o protagonismo que lhe cabe. Ele é o prefeito da cidade. E aí eu queria, já que o tempo é muito curto, entrar em outros temas bem rapidamente, a questão da audiência pública que nós realizamos na última terça-feira também, um pedido do vereador Elton Carvalho, da comissão, sobre a questão da equoterapia e acredito que trabalhando nas quatro frentes que nós tratamos, enquanto presidente da Comissão da Pessoa com Deficiência, eu quero agradecer ao vereador Robertinho e ao vereador Bira por toda contribuição para que a gente chegasse até aqui, e, claro, o vereador Elton, que foi um dos propositores. A comissão tem feito um trabalho árduo e o mais importante, já começamos a conquistar resultados. Isso me deixa muito feliz porque o resultado não é para nós, é para a população. Recebi uma mensagem da secretária Mariluz, foi cedida já uma assistente social, então, já temos uma assistente social na Secretaria da Pessoa com Deficiência. E essa é uma vitória não do mandato do Bruno, do mandato do vereador Robertinho, mandato do vereador Bira, da Comissão da Pessoa com Deficiência, é uma vitória da população. Porque a secretaria tendo uma melhor estrutura as pessoas com deficiência serão melhores atendidas. E eu queria, então, para encerrar, presidente... estou vendo que o meu tempo está finalizando, para encerrar, um minuto para eu encerrar. Nós precisamos de um prefeito que seja protagonista. Que participe dos processos, que encabece, que chame a responsabilidade. Que seja ele o principal timoneiro da cidade. Como o vereador Marquinho muito bem disse, nós estamos à deriva. Nós estamos esperando uma decisão que vem de Ibaté, que vem Ribeirão Bonito, que vem da região, e



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

São Carlos, como a maior cidade da microrregião, não toma atitude nenhuma. O prefeito de Ibaté, por exemplo, tomou uma atitude, 'lockdown' nos finais de semana. Vai resolver? Não sei, mas ele teve coragem para tomar uma atitude. Então, de novo, uma reunião é muito importante. Mas não basta uma reunião se não se tem coragem. Boa noite a todos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Bruno. Como foi colocado no início da explicação pessoal, com base no art. 162, § 1º, do Regimento, a explicação pessoal terá duração máxima e improrrogável de 30 minutos. Então, eu encerro aqui todas as falas da explicação pessoal, ainda que esteja inscrito o vereador Azuaite, Dé Alvim, Moisés e Profa. Neusa. Eu passo a palavra agora ao comunicado à casa ao primeiro vereador inscrito, vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sr. Presidente, quero acatar perfeitamente, compreendendo aqui avançar das horas, né, a vossa orientação, em si, do regimento interno, muito obrigado aí, compreendo perfeitamente, tá bom? Sr. Presidente, eu quero só comunicar à Casa que, inclusive, né? Vários vereadores aí falaram de mudar a posição em relação ao 'lockdown'. Eu quero manifestar, comunicar a essa Casa, a toda à população de São Carlos, aos Srs. Vereadores, que eu também mudei a minha posição em relação ao 'lockdown'. Eu estou mudando a orientação. Eu acredito que várias falas no dia de hoje foram esclarecedoras para a minha posição. E só comunicar também, Sr. Presidente, que o principal assunto de hoje foi justamente a falta de leitos, de Covid, né? Os insumos da saúde, que você citou sobre a Santa Casa. As vagas também, o atendimento precoce, o atendimento no tempo certo, ou a intervenção médica imediata. E eu só não ouvi, Sr. Presidente, uma única coisa extremamente importante, que é eu não ouvi ninguém falar que o principal motivo do atendimento no tempo certo, ele evita, né? Do atendimento imediato, ele evita ocupação de leitos de UTI e a intubação. Uma ótima solução para a gente não caminhar para um 'lockdown'. E aí para finalizar o meu comunicado à Casa, né? Comunicar à Casa que o prefeito de Criciúma decretou 'lockdown' sem salário, sem remuneração, ou seja, 'lockdown' opcional, prefeito Clésio Salvaro. Então, eu sugiro para que todos os defensores de 'lockdown' em São Carlos adotem o mesmo tratamento, que adere a um 'lockdown' voluntário opcional, mas que também abram mão do salário público que recebem e também, né, de aposentadorias, e outros salários que ganha. Então, esse é meu comunicado à Casa, Sr. Presidente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Fechado o microfone, Roselei. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu passo agora... Desculpa, gente, o microfone, tem que ficar ligando toda hora aqui. O Emílio vê que está aberto, ele vai lá e 'craú', fecha. Tá certo. Um bom técnico é isso, está dando assessoria aqui, né? E a gente se perde às vezes. Mas eu quero passar à vereadora Raquel para comunicado à Casa. Com a palavra vereadora Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Obrigada, Sr. Presidente. Só comunicar que enquanto nós estávamos aqui na sessão, a Segunda Turma do STF acabou de decidir, agora, por três votos a dois pela suspeição do ex-juiz Sérgio Moro, ex-ministro, confirmando o que a gente já sabia há muito tempo, que era a farsa, que foi... que um juiz que agiu politicamente, como aliado de acusação, que agiu para retirar o Lula das eleições e colaborar para eleger esse genocida. Então, hoje... A verdade, demora, mas ela vence. E essa decisão do STF hoje é uma decisão em defesa do estado democrático de direito, da garantia que todo brasileiro e brasileira tem o julgamento justo. Um grande dia para a nossa democracia. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereadora Raquel. Eu faço agora a chamada final. Não há mais vereador inscrito a comunicado à Casa. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Comunicado, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Comunicado à Casa, vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Comunicado aos Srs. Vereadores aí, que a gente acabou votando aí todos os procedimentos, todos os trabalhos dos vereadores, e a gente não especifica, né, não está mais sendo lido, mas nós votamos na tarde de hoje uma indicação de um anteprojeto de lei, encaminhado para a prefeitura, a gente soube que o nosso vice-prefeito esteve reunido com o Trânsito, com a Suzantur e me parece que eles vão colocar mais linhas nos horários de pico. Mas a nossa indicação de anteprojeto, assinada



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

por mim, pelo vereador Sérgio Rocha e pela vereadora Cidinha, que é da Comissão de Saúde é que todos os passageiros do horário de pico sejam transportados sentados. Então, vai mais além. Não é só colocar ônibus e carregar, transportar de pé. A gente quer sentado. Então, foi aprovada a indicação e o anteprojeto, nós encaminhamos para a prefeitura. Espero que o secretário de Transporte e Trânsito remeta, remeta para essa Casa, aí sim o projeto de lei da forma que nós solicitamos. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Desculpa, estou vendo aqui a manifestação do Prof. Azuaite. O quadro estava contrário aqui, né, não estava conseguindo ler. Mas salvo engano é um comunicado também que 3.521 mortos no dia de hoje. Mil e duzentos a mais, aproximadamente 1,2 mil a mais que no dia de ontem. Então, eu quero registrar isso. Realmente, nós batendo na casa aí de quase 300 mil pessoas... **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Três, duzentos e cinquenta e um. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ah, 3.251? É que ele está ao contrário, viu, professor. Isso. Três mil, duzentos e cinquenta e um, exatamente mil mortos mais que o dia de ontem. Então, quero deixar registrado, ser solidário às famílias que estão perdendo vidas na nossa cidade, na nossa região, no estado e no país e no mundo, né, quantas pessoas não faleceram por conta desse Covid-19? Dizer que, infelizmente, a gente tem perdido pessoas com força de produção, que podem contribuir muito com a questão econômica. Infelizmente, nós somos vítimas desse maldito vírus que está aí assombrando a todos nós. Eu quero fazer chamada a final aqui dessa sessão. Fazer a chamada aqui do André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Cidinha do Oncológico justificou que está com a mãe hospitalizada, né? Então, ela justificou. Vereador Dé Alvim. Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Lucão Fernandes. O microfone está desligado, Sr. Presidente, mas estou registrando a presença de Vossa Excelência aqui e estou verificando aqui na telinha a presença de Vossa Excelência. Então está garantida a presença-- **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** [ininteligível] falando, meu presidente, que diante desses números, não é nem 'lockdown' estadual, é nacional. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É nacional, exatamente. Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Marquinho Amaral justificou ausência. Vereador Moisés Lazarine. **VEREADOR MOISÉS LAZARINE:** Sempre presente, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Moisés Lazarine, sempre presente. Vereadora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Robertinho Mori Roda justificou a ausência aqui. Vereador Rodson Magno do Carmo, está aqui do lado? Presente. Vereador Roselei França presente. Vereador Sérgio Rocha. Serjão? Está aí presente. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente, presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Tiago-- **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Só o estado de São Paulo, presidente, 1.021 mortes. Bateu o recorde. Só o nosso estado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois é. É um absurdo, Sérgio. Um absurdo. Vereador Tiago-- **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** [ininteligível] só o estado de São Paulo. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. O vereador Tiago Parelli justificou a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ausência. Gente, antes de finalizar a sessão, eu quero comunicar aos Srs. Vereadores também, apesar de ter feito a chamada já, né, que nós teremos a sessão em homenagem às mulheres da saúde na sexta-feira. Então, quem não mandou o currículo ainda, por favor, encaminhe imediatamente para o Cirilo(F) poder fazer a compilação dos dados, pode fazer certinho, o discurso, os oradores. Eu não sei se foi comunicado, né, à vereadora Raquel, à vereadora Cidinha e à vereadora Neusa, que elas farão a leitura dos currículos das mulheres. Então, eu estou comunicando agora, tudo nas pressas aí, correndo, então, eu estou comunicando. O vereador Robertinho Mori fará a leitura da primeira homenageada, porque ele é autor da lei e logo na sequência passará a vocês. Então, a Câmara de São Carlos tem a honra de convidar toda a população para assistir à Sessão Solene, on-line, no dia 26 de março de 2021, às 19 horas, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, ocasião em que serão prestadas homenagens às senhoras, todas as indicadas dos vereadores, né, não vou citar todas aqui agora. Mas é importante, na verdade, que as pessoas possam acompanhar pelo YouTube, pelo canal 8 da NET, pela rádio São Carlos, pelos canais, pelas mídias sociais da Câmara Municipal. Então, é isso que eu queria comunicar e pedir aos senhores e às senhoras que encaminhem os currículos, aqueles que não encaminharam ainda, para a gente poder fazer uma sessão on-line mas com o todo capricho que essas sessões ocorrem todos os anos. Afinal de contas são elas, mulheres da saúde que dando a vida para a população, salvar a população doente da cidade de São Carlos. Então, não esqueçam, por favor. Sob a proteção de Deus, eu finalizo a presente sessão. Obrigado. E uma boa-noite a todos e a todas.-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-